



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
MUNDINHO ENCANTADO DO PINHEIRINHO ROXO

Era sonho e continua sendo...

Era esperança e continua sendo...

Era desejo de fazer junto e continua sendo...

Era amor pelas crianças, adolescentes e jovens e continua sendo...

Era vontade de fazer sempre o melhor e continua sendo...

Era vida em meio à educação e continua e continuará sendo...

(Marista, 2017)



BRASÍLIA

2023

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	4
1.1. O processo de construção	5
2 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
2.1. Caracterização física da escola	8
2.2. Identificação da escola	8
2.3. Composição da equipe gestora e pedagógica	9
3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
4 - FUNÇÃO SOCIAL.....	16
4.1. Missão da unidade escolar	16
5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	17
6 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	19
6.1. Objetivo Geral.....	19
6.2. Objetivos Específicos	19
7 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	20
8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	23
8.1. 1º Período.....	25
8.2. 2º Período	29
9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	33
9.1. Atuação do SEAA	34
9.2. Atuação da Orientação Educacional	34
9.3. Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar- ESVs.....	35
9.4. Coordenação Pedagógica	35
9.5. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	36
9.6. Permanência e êxito escolar dos estudantes	36
9.7. Implementação da Cultura de Paz.....	37
10 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	38
11 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	40
11.1. Gestão pedagógica	40
11.2. Gestão de resultados educacionais	41
11.3. Gestão participativa	42

11.4. Gestão de pessoas.....	44
11.5. Gestão financeira.....	46
11.6. Gestão administrativa	47
12 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	49
12.1. Plano de ação da Coordenação Pedagógica	49
12.2. Plano de ação da Orientação Educacional	50
12.3. Plano de ação Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	50
12.4. Plano de ação para permanência e êxito escolar dos estudantes	53
12.5. Plano de ação para implementação da Cultura de Paz.....	54
13 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	57
14 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	63
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICE	66
APÊNDICE A – Questionário sócioeconômico-cultural das famílias do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo ANO 2023	66
APÊNDICE B – Fotos diversas da Unidade Escolar	69

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

III- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

IV- elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Um símbolo-identidade que ao ser visto, lembrado ou ouvido, nos remete imediatamente aos objetivos que a escola deseja alcançar. Desta forma, podemos criar e recriar nossos sonhos, nossa determinação, nossa reflexão e nossa coragem.

O Projeto Político Pedagógico do Pinheirinho Roxo propõe uma escola viva, cheia de movimentos, fantasias, energias, vibrações, pulsações, imagens e linguagens. Priorizamos oportunizar momentos em que nossos alunos sejam protagonistas, participantes ativos em cada processo de desenvolvimento.

O espaço da escola é mágico. Nele se realiza o milagre permanente do aprender e do abrir-se para o mundo. Múltiplas e diferenciadas são as linguagens da escola. Formas possíveis de, inclusive, recuperar, em nossas histórias, as imagens e os movimentos que constituíram os nossos aprendizados. Transformar o pensamento racional em afeto e sentir saudades das múltiplas escolas que nos ensinaram tantas linguagens. (KENSKI, 2003).

Que a escola seja para nossa comunidade fonte de inspiração. Que ela possa encontrar em nós o amor ao nosso trabalho. A equipe do Pinheirinho Roxo respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo e escuta, busca em seu cotidiano estabelecer uma comunicação eficaz, fazendo uso de meios adequados.

De acordo com Veiga (1995, p.77), “é o projeto político-pedagógico que confere identidade à escola, devendo mostrar-se democrático, abrangente, flexível e duradouro”. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola, bem como sua organização e gestão curricular.

O Projeto Político Pedagógico do Cei Pinheirinho Roxo foi desenvolvido com base na história da comunidade escolar, respeitando sua cultura e identidade, e

almeja uma atuação ética, autônoma, versátil, inovadora, crítica e hábil na resolução de problemas, visando à qualidade da vida e considerando prioritária a condição humana. A escola vem construindo sua história e a cada dia que passa, realizando seu trabalho numa perspectiva de inclusão, conforme as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial (SEEDF, 2010). Escola inclusiva é aquela especialista em qualquer tipo de aluno, seja ele com *Deficiência* ou Não.

1.1. O processo de construção

A Projeto Político Pedagógico antes de tudo deve ser simples: o Projeto Pedagógico da escola é apenas uma oportunidade para que algumas coisas aconteçam, e dentre elas, o seguinte: tomada de consciência dos principais problemas da escola, das possibilidades de solução e das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar as falhas detectadas. Nada mais, porém isso é muito e muito difícil. (AZANHA, 2006).

A elaboração do Projeto Político Pedagógico no Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo foi o resultado natural da necessidade da comunidade escolar em construir uma educação mais humana, privilegiando a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como: a construção da cidadania, a valorização da diversidade humana e cultural, a convivência respeitosa com todos os seres, a capacidade para estabelecer relacionamentos interpessoais e a atuação como sujeito ativo, construtivo e consciente do seu papel, interagindo com o saber e com os demais saberes, na qual interferem os fatores sociais, afetivos e culturais.

Este processo de construção iniciou-se em março de 2017, quando a escola foi inaugurada. E no decorrer destes quatro anos, o CEI Pinheirinho Roxo vem desenvolvendo seus projetos com base nas necessidades e potencialidades da comunidade escolar. Realizamos a Semana Pedagógica de 2023, com encontros presenciais, tendo a participação da Equipe Gestora, Equipe de Apoio e professoras (sendo, com estas, um momento específico, de acordo com o dia em que foram convocadas). A partir do levantamento de dados, estudamos e demos continuidade ao aprimoramento de um Projeto que alcance seus objetivos por intermédio das experiências lúdicas, concretas, criativas e com muito movimento. Foi um momento bastante enriquecedor.

No processo de construção do PPP as famílias participaram através do questionário sócioeconômico (apêndice A), cujos resultados obtidos foram utilizados para a elaboração dos projetos que a escola se propõe a desenvolver.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Por intermédio da Portaria 91, de 13 de março de 2017, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) do dia 14/03/2017 foi criado o Centro de Educação de Primeira Infância Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas. A escola passou a ser da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) pela portaria 101, de 21/03/2017, publicado no DODF de 22/03/2017, onde foi vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Inaugurado como CEPI Pinheirinho Roxo, foi uma conquista para toda a comunidade escolar, que ansiava pela sua existência. A estrutura física da escola é semelhante à de creche, porém, devido à demanda e necessidade de atender crianças na idade de Educação Infantil, foi criada e adaptada para esse fim. No dia 09 de julho de 2021, a Instituição recebeu a mudança de nomenclatura, passando a ser CEI Pinheirinho Roxo, por se tratar de um Centro de Educação Infantil, e não, de creche.

A instituição recebeu com muita alegria suas crianças no dia 03/04/2017, para o primeiro dia de aula e início do ano letivo, com o objetivo de um trabalho direcionado para os quatro Pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 1998).

A comunidade em que a escola está inserida é bastante participativa e atuante. As famílias são de pessoas jovens, com grau de instrução, em sua maioria, de ensino médio completo. As crianças, no geral, apresentam-se bem assistidas, bem cuidadas, demonstrando o esforço de suas famílias em lhes oferecer o melhor.

Em março de 2017, fomos presenteados com o Centro de Educação de Primeira Infância Pinheirinho Roxo. Começava então uma história de sonhos, desafios, conquistas e muito, mas muito amor. Cultivada com todo carinho, essa flor desabrochou, fazendo os dias, de tantos pequeninos, mais alegres, cheios de vida e descobertas. Uma escola cujo objetivo é proporcionar o que há de melhor em educação de qualidade, despertando interesse em aprender fazendo, fazendo e aprendendo, dançando e girando no mundinho do universo infantil. Você agora faz parte dessa história! Venha conosco experimentar cada momento mágico que neste mundinho há! Uma escola cheinha de sabores, surpresas e imaginação! E neste nosso mundinho, a história tem começo e meio, mas não tem fim! Vem correndo, vem dançar, vem voando, vem girar... No Pinheirinho Roxo, vem brincar de imaginar!

2.1. Caracterização física da escola

Este estabelecimento de ensino é composto de:

- 08 salas de aula, sendo que 02 delas possuem banheiro no seu interior;
- 01 sala de vídeo/brinquedoteca;
- 01 sala de informática;
- 01 cantina para preparo do lanche para os estudantes;
- 04 almoxarifados: 02 para guardar gêneros alimentícios, 01 para guardar materiais pedagógicos e 01 para guardar materiais de limpeza;
- 08 banheiros externos, sendo 02 deles de uso exclusivo das crianças, 02 para PNE (WC Masculino e WC feminino) e 04 para adultos;
- 01 sala dos servidores da limpeza;
- 01 copa para os funcionários;
- 01 sala para os professores;
- 01 sala da diretoria/coordenação;
- 01 sala da secretaria escolar;
- 01 estacionamento;
- 01 área para recreação com grama (parquinho);
- 01 pátio interno;
- 01 solário.

2.2. Identificação da escola

Nome da Escola	Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo
Endereço	Quadra 300 Conjunto 17 Lote 01
Telefone	(61) 3901-5505
E-mail	pinheirinhorocho.creremas@gmail.com
Instagram	@pinheirinhorocho.creremas
Localização	A Instituição localiza-se próximo a 36º Grupamento Bombeiro Militar do Recanto das Emas, na Quadra 300.
Data de Criação da Escola	13 de Março de 2017
Turno de Funcionamento	Diurno
Níveis de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapas, Fases e Modalidades de Ensino	Educação Infantil 1º e 2º Períodos (4 e 5 Anos)
Programas	- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF - Programa de Gestão Democrática - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE

2.3. Composição da equipe gestora e pedagógica

O Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas apresenta a seguinte Organização Administrativa:

- Diretoria/Vice-diretoria;
- Secretaria;
- Conselho Fiscal (Unidade Executora);
- Conselho Escolar.

Este estabelecimento conta atualmente com 16 educadores em regência de classe, 01 supervisora pedagógica, 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 secretário, 01 pedagoga, 03 merendeiras, 02 vigilantes diurnos, 02 vigilantes noturnos, 07 auxiliares de serviços gerais, totalizando assim 35 funcionários.

Conforme a Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, a comunidade escolar do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo, passou a eleger democraticamente o diretor e vice-diretor. Dessa forma, foram eleitas em julho de 2017, as professoras Izabel Cristina de Oliveira e Júnia Elisa Correa Xavier, para exercerem a função de Diretora e Vice Diretora no período de 2017 a 2019. Entretanto, por motivos pessoais, a Vice Diretora Júnia Elisa Correa Xavier, pediu afastamento do cargo. Através da aprovação do Conselho Escolar, foi nomeada a professora Danielle Rodrigues Nascimento Holanda para assumir a função de vice-diretora desta Instituição.

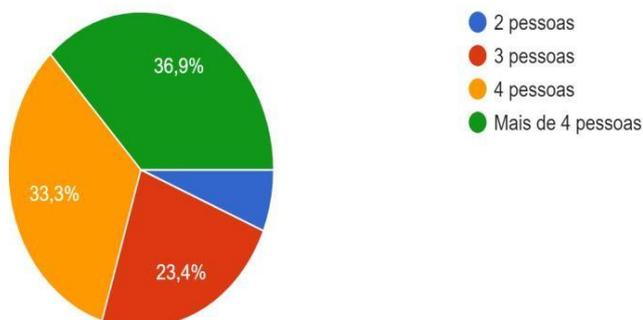
“Solidariedade é a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum; ou seja, pelo bem de todos e de cada um, porque todos nós somos verdadeiramente responsáveis por todos.” (Papa João Paulo II)

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Embora a escola esteja situada na quadra 300, nossa comunidade escolar é composta por alunos das quadras 100, 200, 400, 500, 600 e 800. Para conhecer melhor as famílias que fazem parte desta comunidade e assim poder construir um Projeto Político Pedagógico que seja condizente com a realidade, foi aplicado um questionário sócio econômico e cultural, no ano de 2023 (apêndice A). Houve a participação de 222 famílias, assim foi construído o perfil da comunidade escolar, com base nos dados levantados. Os resultados obtidos foram os seguintes:

1 - Quantas pessoas moram na sua residência, contando com a criança?

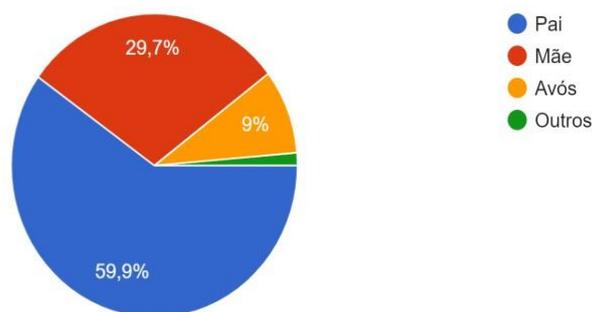
222 respostas



Observou-se que 36,9% das famílias aqui representadas pelo gráfico possuem em seu núcleo familiar, mais de 4 pessoas.

2 - Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

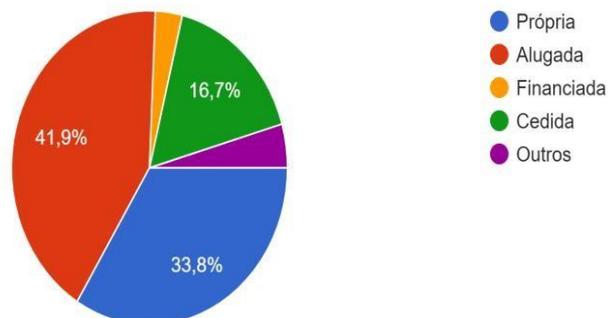
222 respostas



No gráfico acima, pode-se afirmar que o pai é responsável por 59,9% do sustento da sua família, seguido pela mãe com 29,7%, de acordo com as famílias entrevistadas.

3 - Qual é o tipo de residência da família?

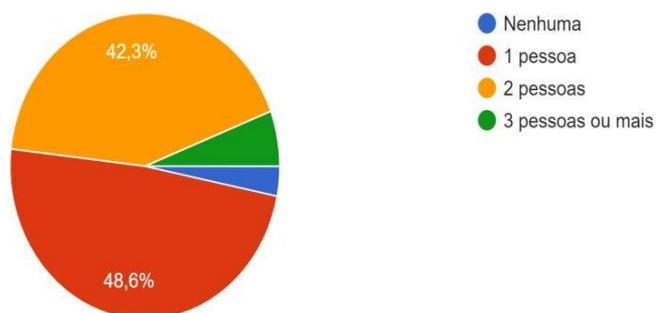
222 respostas



A maioria das famílias desta instituição educacional representada por 41,9% residem em casas alugadas, seguidas de 33,8% pelas famílias que possuem sua casa própria.

4 - Quantas pessoas trabalham e tem renda na família?

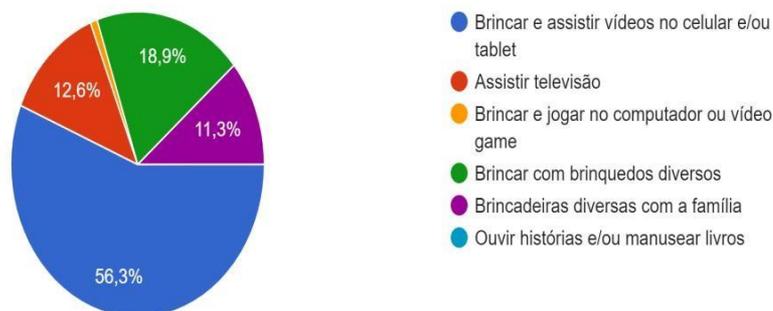
222 respostas



Levando em consideração o quantitativo de pessoas que possuem emprego no

5 - Qual a principal atividade de lazer da criança quando está com a família?

222 respostas



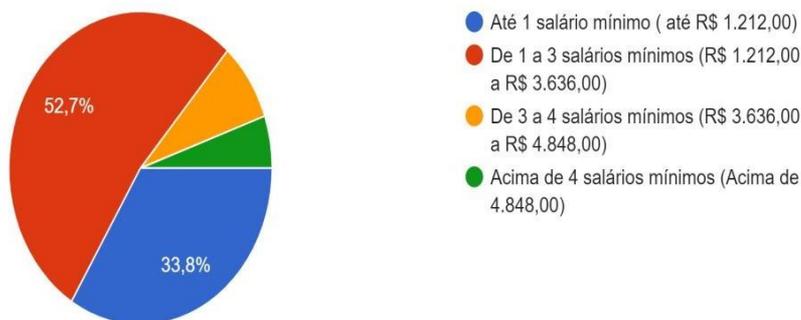
núcleo familiar, podemos constatar que a maioria, representada por 48,6%, possui apenas uma pessoa responsável pelo sustento familiar.

Nas atividades de lazer, 56,3% marcaram brincar e assistir vídeos no celular e/ou tablet, retratando a realidade pós-pandemia e nova tendência comportamental das crianças. É importante ressaltar que a tecnologia tem estado mais presente no dia a dia das crianças. Então, a escola procurou adequar as práticas pedagógicas,

utilizando o laboratório de informática para as atividades escolares, de forma a suprir esta demanda da comunidade escolar, enriquecendo o trabalho pedagógico dos docentes.

6 - Qual a renda mensal média da família?

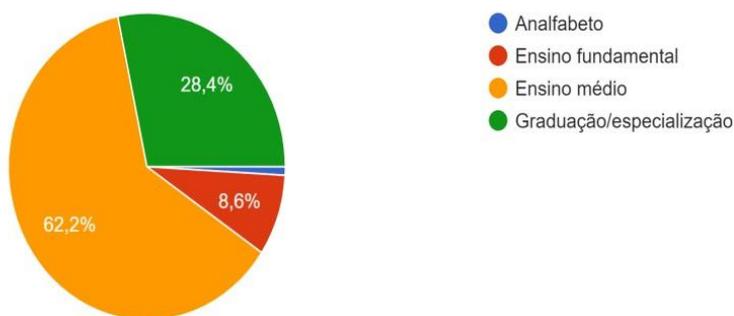
222 respostas



As famílias representadas nesta pesquisa indicaram que 52,7% recebem como remuneração, entre 1 a 3 salários mínimos (na faixa de R\$ 1.212,00 até R\$ 3.636,00), seguido pelas pessoas representadas por 33,8%, que recebem até um salário mínimo (até R\$ 1.212,00).

7 - Qual o nível de escolaridade dos responsáveis pela criança?

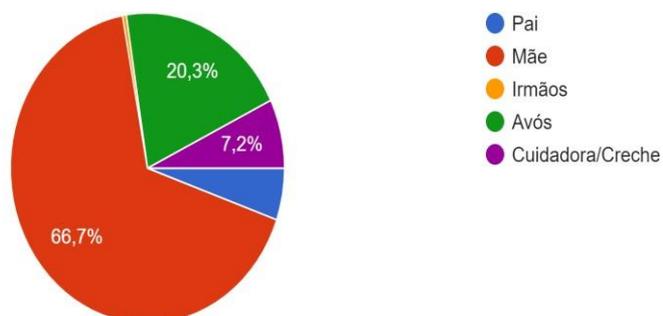
222 respostas



Na pesquisa realizada, mais da metade dos pais e responsáveis (62,2%), apresentam grau de instrução de Ensino Médio completo. Isso reflete o acompanhamento que as crianças têm em casa.

8 - Quem cuida da criança quando ela está em casa?

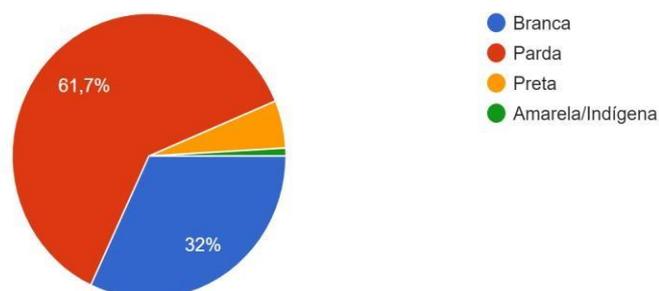
222 respostas



As crianças do CEI Pinheirinho Roxo são cuidadas em casa, na sua maioria pelas mães, cerca de 66,7%. Nota-se também que os avós estão presentes na vida dessas crianças.

9 - Como o responsável declara a cor da pele da criança?

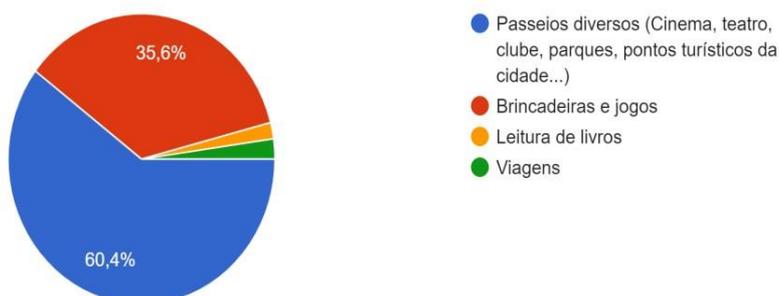
222 respostas



Os responsáveis declararam que as crianças dessa Instituição Educacional são definidas como Pardas (61,7%), seguido por brancas (32%).

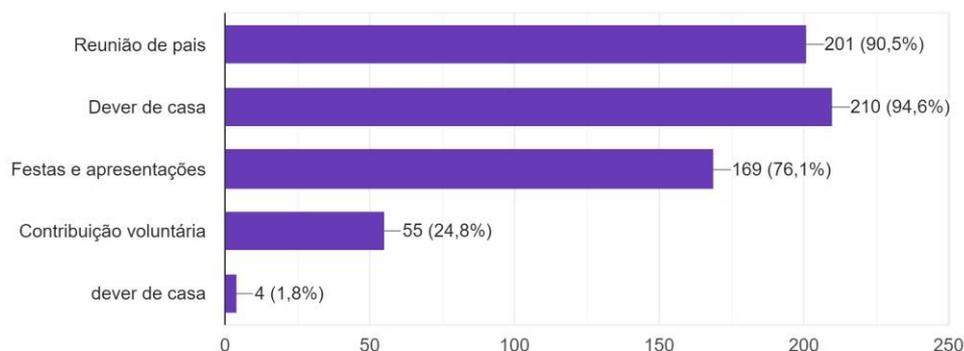
10 - Quais as principais atividades culturais e de entretenimento realizadas pela família com a criança?

222 respostas



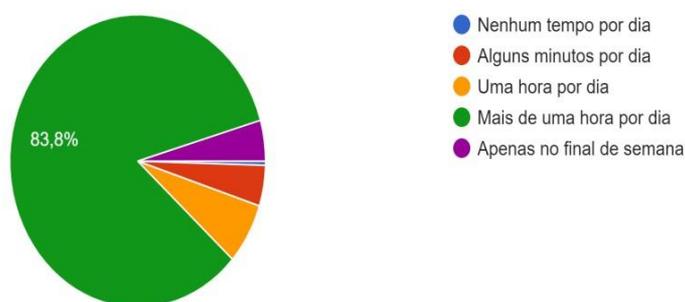
Cerca de 60% dos entrevistados optam por realização de passeios para o cinema, teatro, clube, parques, zoológicos, dentre outras opções, seguido de 35,6% que optam por brincadeiras e jogos. As famílias têm apresentado o perfil de se preocuparem com o desenvolvimento de atividades culturais junto com as crianças.

11 - A família participa de quais atividades propostas pela escola (pode ser mais de uma opção)?
222 respostas



Acima, vemos que os índices de participação dos pais e responsáveis estão bem altos, 96,4% participam de forma assídua no desenvolvimento dos deveres de casa das crianças, seguido dos 90,5%, que estão sempre presentes em reuniões de pais e mestres.

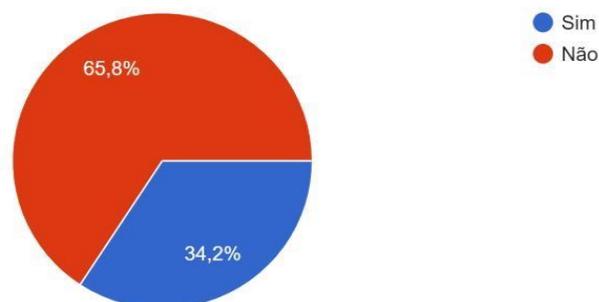
12 - Quantas horas a família dedica atenção exclusiva à criança (ficar junto, conversar, brincar, alimentar...)?
222 respostas



Dos entrevistados, 83,8% têm dedicado mais de uma hora por dia para atenção exclusiva à criança. Os responsáveis dessa comunidade escolar têm sido atenciosos e presentes na vida das crianças, e isso reflete positivamente para o sucesso no desenvolvimento das crianças.

13 - A família recebe algum benefício do governo:

222 respostas



Mais da metade dos entrevistados (65,9%) relataram que não recebem nenhum tipo de benefício social do Governo (Bolsa Família, por exemplo). Observa-se que, para a maior parte das famílias pesquisadas, esse benefício não influencia na renda mensal, pois uma parcela alta dos entrevistados recebe de 1 a 3 salários mínimos por mês.

Neste cenário, os dados pesquisados foram de suma importância para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola. Essa realidade na qual a escola está inserida permite-nos desenvolver valores na busca de uma sociedade verdadeiramente humanizada, pois na escola que todos nós queremos (estudantes, famílias, professores e servidores) prevalece o diálogo, o acolhimento, o afeto e a humanização.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Segundo Carlos Mota, a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo. Entretanto, não é um universo separado do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições.

A finalidade da Educação Infantil, de acordo com o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), regido pela Lei 9.394 de 1996 é “o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”.

Além de tais atribuições, o ambiente escolar tem como meta a valorização dos diferentes sujeitos da comunidade educativa, e assim, possibilitamos espaços e tempos adequados para atender às diferenciadas demandas, promovendo assim, o cumprimento dos direitos da criança.

Desta forma, o Cei Pinheirinho Roxo tem como função, atender a comunidade na modalidade de Educação Infantil, desenvolvendo práticas sociais mais amplas, em um processo contínuo de formação e desenvolvimento da criança como um todo, por meio de práticas pedagógicas diversificadas, valorizando as múltiplas aprendizagens, de forma lúdica e criativa.

Acreditamos no potencial das crianças, que aprendem brincando. Portanto, priorizamos as brincadeiras planejadas e contextualizadas, para assim, possibilitar o desenvolvimento das diversas habilidades propostas no Currículo da Educação Infantil.

4.1. Missão da unidade escolar

Norteados por tais conceitos, o CEI Pinheirinho Roxo visa promover a construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, de forma lúdica e interativa, acreditando na capacidade dos estudantes, bem como em suas competências e talentos. Respeitam-se as individualidades e limitações das crianças, promovendo a inclusão social e utilizando diferentes caminhos e estratégias para atender suas particularidades.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A escola visa promover a formação de sujeitos participativos e criativos, incentivando e motivando todos a serem protagonistas, abrangendo todas as suas dimensões. Viabiliza assim, o desenvolvimento satisfatório da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

Uma escola que ofereça oportunidades aos seus estudantes para o amplo desenvolvimento nos aspectos social, afetivo e cognitivo. Sendo assim, nossas práticas pedagógicas visam proporcionar um desenvolvimento como um todo, priorizando princípios relativos à autonomia, respeito, solidariedade e cooperação.

Além do mais, valoriza a diversidade e respeita as singularidades do desenvolvimento humano, a fim de que se tornem seres ativos e críticos, sujeitos que sejam capazes de se posicionar em meio às constantes mudanças de uma sociedade cada vez mais exigente, em frequente transformação.

Mediante esse grande desafio, cabe à escola consolidar as práticas educativas seguindo princípios:

- **ÉTICOS:** A criança, desde cedo, deve ser incentivada a desenvolver sua autonomia, sendo responsável com o que é seu e do outro, responsável com todas as formas de vida, com os seres vivos e com os recursos naturais, aprendendo a valorizar as pessoas e os diferentes grupos culturais.

A escola proporcionará oportunidades para a criança manifestar seus interesses, desejos e curiosidades, valorizando cada uma em suas conquistas (individuais e coletivas), fortalecendo assim sua autoestima.

- **POLÍTICOS:** A criança é um pequeno grande cidadão. Deve ser estimulada a participar ativamente no processo de aprendizagem, expressando seus sentimentos, suas ideias, questionando e criticando, mas também respeitando o outro e a coletividade. A escola deve propiciar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos a todos, sem discriminação.

- **ESTÉTICOS:** A criança é um ser criador e inovador por natureza própria. Cabe à escola garantir a participação em experiências diversas, em ambientes

agradáveis e de desafios estimulantes, de forma que ela venha aprimorar o que já sabe, bem como venha fazer novas descobertas. A escola deve acolher positivamente e valorizar cada ato criador e cada construção da criança. Nesse sentido, a criança deve sentir liberdade de se comunicar, criar, aprender brincando e interagindo. A escola deve ser um ambiente propício à apropriação de diferentes linguagens e saberes, proporcionando um desenvolvimento integral à criança nela inserida, possibilitando a ela a oportunidade de cuidar e ser cuidada.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1. Objetivo Geral

Garantir um espaço escolar que possibilite aprendizagem para todas as crianças e propicie o desenvolvimento pleno de suas capacidades e habilidades em consonância com os valores de fraternidade, respeito, solidariedade e sensibilidade.

6.2. Objetivos Específicos

- Oferecer à comunidade escolar um ensino público de qualidade, que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
 - Fortalecer as relações da escola com a comunidade;
 - Desenvolver projetos que atendam as necessidades da comunidade escolar;
 - Promover a valorização do indivíduo em seu contexto familiar, social e afetivo;
- Proporcionar um ambiente lúdico para o desenvolvimento das múltiplas linguagens pertencentes à Educação Infantil;
 - Promover o acesso a produções literárias e artísticas diversas, ampliando o conhecimento de mundo e de cultura;
 - Sensibilizar as crianças sobre preservação e o cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais e com a vida;
 - Fomentar projetos que respeitem a diversidade humana e a inclusão;
 - Priorizar o brincar, como sendo um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem;
 - Implementar a gestão dos recursos financeiros de forma eficiente, justa e eficaz, onde traga-se benefícios à comunidade escolar;
 - Cultivar a valorização profissional (pela escola e pelas famílias), objetivando um tratamento mais gentil e cordial para com todos os seus profissionais.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Baseando-se na Constituição Brasileira, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), no Currículo da Educação Infantil das Escolas Públicas do DF (2ª Edição, 2018) e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o CEI Pinheirinho Roxo prioriza a criança como agente participativo no processo de desenvolvimento como um todo.

A escola tem um papel importante de proporcionar à criança meios em que ela possa avançar na sua compreensão de mundo, partindo do seu desenvolvimento já alcançado, visando atingir etapas posteriores (VYGOTSKY, 1994).

Para que as aprendizagens se concretizem, o ambiente institucional pedagógico mostra-se fundamental, visto que nele adultos educam e cuidam das crianças para que todas tenham o direito ao conhecimento, mola propulsora do desenvolvimento. Entram em cena os contextos sociais, os espaços e tempos, os adultos (SEEDF, 2013, p.17).

A escola visa trabalhar com atividades que envolvam toda a realidade da criança, tornando a aprendizagem concreta e lúdica, com o objetivo de educar para a vida, visto que a educação interfere na sociedade e contribui para a sua transformação.

Da mesma forma, acredita-se que a criança desenvolve-se através da interação, a partir de ações socialmente mediadas, sendo motivada a explorar e fazer descobertas, aprendendo a aprender. Estimular a inteligência da criança ainda pequena refletirá positivamente no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Os cinco primeiros anos são cruciais para o desenvolvimento na espécie humana. O cérebro continua seu desenvolvimento. As conexões que vão acontecendo nos cinco primeiros anos entre os neurônios da criança formam uma rede de informações que fundamenta o que chamamos de inteligência (OLIVEIRA, 2003, p.98).

Destaca-se então, a importância da mediação, ou aprendizagem mediada para o desenvolvimento. Segundo Vygotsky (1994), a interação (principalmente a realizada entre indivíduos face a face), tem uma função central no processo de internalização.

Ele afirma que "o caminho do objeto até a criança e desta até o objeto, passa por outra pessoa". Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um papel privilegiado ao professor, tendo ainda mais nesse momento de ensino remoto, a parceria e participação da família.

Nessa teoria sociocultural desenvolvida por Vygotsky (1994), é evidente que não se adquire conhecimentos apenas com os educadores, pois a aprendizagem é

uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre estudantes podem e devem ter espaço. Daí acontece os momentos de internalização, de forma individual e reflexiva. O professor é o grande estruturador de todo esse processo, pois é o sujeito mais experiente, sua interação sempre deverá estar embasada em um planejamento, com intencionalidade educativa.

O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. (VYGOTSKY, 1994)

O ingresso da criança na escola significa que ela passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo, passar a se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que não está acostumada a fazer no ambiente familiar. Sendo assim, a criança vai desenvolvendo a superação do egocentrismo social e intelectual, e também, desenvolvendo sua socialização.

Para que as aprendizagens se concretizem, o ambiente institucional pedagógico mostra-se fundamental, visto que nele adultos educam e cuidam das crianças para que todas tenham o direito ao conhecimento, mola propulsora do desenvolvimento. Entram em cena os contextos sociais, os espaços e tempos, os adultos (SEEDF, 2013, p.17).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil destaca que as crianças desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando materiais e o ambiente, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, vivendo a infância, ou seja, desenvolvendo-se globalmente.

O CEI Pinheirinho Roxo assume o compromisso de possibilitar à criança a oportunidade de fazer novas descobertas, através de situações que envolvam muita ludicidade, movimento e interação, respeitando as diferenças e cada fase que a criança deve vivenciar, promovendo assim, seu desenvolvimento integral.

O direito a educação não é simplesmente o direito de ir à escola, mas, o direito à aproximação efetiva dos saberes, dos saberes que fazem sentido e não simples informações dadas pelo professor ou encontradas na internet, de saberes que esclareçam o mundo, o direito à atividade intelectual, à expressão, ao imaginário e à arte, ao domínio de seu corpo, à compreensão de seu meio natural e social, o direito às referências que permitem construir suas relações com o mundo, com os grupos e consigo mesmo. (CHARLOT, 2005)

Além da escola, também fazem parte do processo de socialização a família, igrejas, vizinhos e sociedade em geral. Entretanto, a família assume um papel importante, na medida em que cabe a ela repassar os valores da sociedade à criança.

É preciso considerar os aspectos sociais, culturais, emocionais e biológicos que constituem a criança, para que seja possível estabelecer métodos de ensino adequados a cada realidade.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. [...]. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações que estabelece com outras instituições sociais (BRASIL, 2000, p.19).

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é um lugar pluricultural privilegiado, pois reúne experiências diversas, culturas locais, regionais e, isso a torna currículo em que as vidas circulam, constituem-se e, tão logo, se ressignificam. Espaço de todos, crianças, jovens, adultos e profissionais.

Sendo assim, o currículo não pode ser visto como algo fechado em si mesmo e estagnado que se repete ano após ano, pois seu enfoque propulsiona movimento e mudanças, conceitos e conteúdos. A metodologia a ser usada e a intervenção do professor, são um processo dialético entre teoria e a prática que considera os contextos sociais e culturais. Moreira e Candau (2007) enfatizam que são indispensáveis conhecimentos escolares que facilitem ao (à) aluno (a) uma compreensão acurada da realidade em que está inserido (a), que possibilitem uma ação consciente e segura no mundo imediato e que, além disso, promovam a ampliação de seu universo cultural (MOREIRA; CANDAU, 2007).

A construção do currículo deve traçar elos não somente com o mundo concreto onde se insere o estudante, mas igualmente buscar acompanhar as novas formas de assimilação de conhecimento que se apresentam – complexas, múltiplas, compartilhadas em rede. Ele deve estar atrelado às transformações e necessidades sociais, logo, não é engessado, ao contrário, é flexível, possibilitando ao professor contextualizar o conteúdo, oferecendo diferentes estratégias para que o estudante compreenda e problematize a sociedade na qual está inserido.

O currículo deve permear os diversos saberes que existem nas sociedades. Integram-se a ele diferentes habilidades e competências que serão desenvolvidas ao longo de toda a escolarização, garantindo-o como condições, supostamente ideais para que os discentes sejam contemplados como gestores-transformadores de seus respectivos contextos.

A organização curricular do CEI Pinheirinho Roxo vem sendo construída e está pautada na realidade da comunidade escolar e no Currículo em Movimento (2018), que tem como eixos integradores da Educação Infantil: *Educar e Cuidar, Brincar e Interagir*.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil, o CeI Pinheirinho Roxo visa alcançar metas e objetivos definidos, a partir da construção de um currículo dinâmico e eficiente, que contemple todas as linguagens, compreendendo o

desenvolvimento da criança em suas amplas dimensões, com olhar diferenciado às necessidades de cada uma.

Dessa forma, em meio a toda ludicidade que permeia a Educação Infantil e com todo o movimento necessário a fazer girar o universo da criança, a instituição deseja que a criança venha alcançar:

- Conhecimento de seu próprio corpo, desenvolvendo a autoestima e uma imagem positiva de si, valorizando as diferenças com respeito e aceitação;
- Desenvolvimento da autonomia, de forma a se tornar cada vez mais independente, confiando em suas capacidades e percebendo suas limitações;
- Estabelecimento de vínculos afetivos cada vez maiores com seus pares, visando a uma socialização saudável, necessária a uma boa convivência nos grupos e na sociedade;
- Capacidade de usufruir das suas potencialidades corporais, partindo do princípio de que a exploração das atividades psicomotoras é o ponto de partida para o desenvolvimento global da criança;
- Utilização das mais diferentes linguagens, enriquecendo cada vez mais a sua capacidade expressiva, de forma que venha assim, construir conhecimentos;
- Exercício da sua capacidade criativa, utilizando as mais variadas expressões de arte, com os diversos materiais e técnicas possíveis;
- Capacidade de aprender a aprender, tendo como incentivo às diversas maneiras de se proporcionar a construção do conhecimento, tendo as atividades lúdicas como fator primordial para se alcançar objetivos propostos.
- Utilização das brincadeiras como forma de expressar sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Exploração do ambiente, com atitudes de curiosidade, percebendo-se como agente transformador, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Conhecimentos e valorização das diferentes manifestações culturais, com atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas;
- Valorização das datas comemorativas, e de seus significados reais, como forma de resgatar valores e princípios universais, utilizando das mesmas, como forma de contextualização, nas diversas formas possíveis de exploração, pesquisas e curiosidades;
- Utilização de situações problema referentes ao cotidiano, como forma de se explorar conceitos matemáticos de forma real e concreta;

- Aprofundamento em diferentes fontes textuais, de forma a descobrir, gradualmente, os significados do letramento, partindo da construção evolutiva de formas gráficas, priorizando o desenho, juntamente com a escrita espontânea.

Mediante esses objetivos específicos, o CEI Pinheirinho Roxo visa promover uma educação por completo, contemplando os cinco Campos de Experiência presentes no Currículo em Movimento da Educação Infantil e acredita na capacidade das crianças em aprender fazendo, brincando, interagindo... Aprender sendo criança. Dentre várias habilidades a se alcançar, ressaltamos:

8.1. 1º período

1º PERÍODO			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades dirigidas de psicomotricidade - Músicas de comandos - Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal. - Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuitos). - Brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira (explorar a cultura indígena) 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motoragrossa (rolar, pular, correr, saltar, arrastar, agachar...) - Atividades com comandos - Percepção de sons e ruídos - Circuito dos sentidos - Preparativos para a festa Julina: Poematizando 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chuta...) - Danças folclóricas: parlendas, cantigas de roda, adivinhações e etc. - Atividades dirigidas como: jogos, brincadeiras e movimentos corporais 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades dirigidas de relaxamento - Desenvolvimento da escuta corporal, no sentido de perceber a respiração - Olimpíadas do Pinheirinho: Atividades dirigidas em jogos, circuitos e ginásticas
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho Animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho do Movimento: Olimpíadas do Pinheirinho - No Mundinho Animado - Psicomotricidade

1º PERÍODO			
O EU, O OUTRO E O NÓS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Combinados - Rotina em sala de aula - Valorização do EU - Autorretrato - Localização no ambiente escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissões - Órgãos dos sentidos - Alimentação saudável - Conhecendo e respeitando as diversas manifestações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e minha cidade - Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados - A vida no campo - Práticas do plantio 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da família - Movimentando o corpo - Preservação do meio ambiente: coleta seletiva e reciclagem

<ul style="list-style-type: none"> - Esquema Corporal - Hábitos de Higiene - Despertar primeiros valores de respeito à escola e sua rotina, seus ambientes e as regras de convivência fraternal - Conhecer o ambiente escolar - Água: importância, conservação e preservação - Alimentação saudável - Circo - Páscoa - Índio: <p>Reconhecimento das diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do eu e do outro: trabalhando as diferenças - Controlando as emoções: trabalhando os sentimentos - Valorização do eu e da infância: Direitos das Crianças - Eu e minha casa - Tipos de moradia - Compreendendo a nossa cultura - Paisagem natural e modificada - Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância - O homem do campo 	<p>de horta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Folclore - Ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento - Ciclo de vida da plantas, dos animais e dos seres humanos - Características do Sol e da Lua - Fases da Lua - As 4 Estações - Meios de transporte e Trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com o ambiente - Animais - Valorização do eu: exposição de trabalhos e livros confeccionados pelas turmas - Respeito às diferenças <p>Os elementos da natureza: sol, ar, água esolo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos da natureza - O ar que respiramos - Meios de comunicação - Significado do Natal
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho Animado - Rotina - Projeto Escovação 	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Poematizando com Carlos Drummond de Andrade 	<ul style="list-style-type: none"> - Pequenos cientistas - Eu amo a natureza - No Mundinho do movimento: Trânsito - Pequenos escritores 	<ul style="list-style-type: none"> - Semeando valores : Minha família é assim - 4ª Olimpíada do Pinheirinho - Mundinho da Criança

1º PERÍODO			
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados - Prenome: letra inicial - Diferenciar letras de outros símbolos - Prenome: escrita com o auxílio da ficha - Vogais A, E, I - Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados, como: músicas e poesias - Prenome - Som da letra inicial do prenome - Produção coletiva de textos - Vogais O e U - Encontros vocálicos - Consoantes: B, C, D, F, G, H, J - Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados - Produção coletiva de textos - Contação de histórias através de leitura de imagens - Consoantes: K, L, M, N, P, Q, R - Identificação das letras trabalhadas, em textos diversos e objetos do cotidiano - Projeto literário - Contato com a linguagem digital 	<ul style="list-style-type: none"> - Interação com textos diversificados - Escrita do prenome de forma autônoma - Consoantes: S, T, V, W, X, Y, Z - Identificação das letras trabalhadas, em textos diversos e objetos do cotidiano - Projeto literário - Contato com a linguagem digital através de jogos educativos

		através de jogos educativos	
PROJETOS			
- Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores	- Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores	- Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores	- Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores

1º PERÍODO			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Linhas abertas e fechadas, curvas e retas - Conceitos: alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande/pequeno - Cores primárias: azul e amarelo - Figura geométrica: círculo - Números: 1, 2, 3, 4 e suas respectivas quantidades - Coordenação motora grossa e fina - Água: importância, conservação e preservação - Alimentação saudável - Relação entre preservação do meio ambiente e qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras geométricas: quadrado e triângulo - Cores: vermelho, verde, laranja e roxo - Conjuntos - Números 5, 6, 7, 8, 9, 10 e suas respectivas quantidades - Coordenação motora grossa e fina - Comparação de quantidades - Conceitos: comprido/curto, quente/frio - Animais - Vida no campo - Paisagem natural e paisagem modificada - Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância 	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de tempo: dia e noite - Números 10 a 20 e suas respectivas quantidades - Números vizinhos - Noções de dezena e unidade - Noções de dúzia e meia dúzia - Coordenação motora grossa e fina - Agrupamentos, seriação, classificação e conjuntos - Construção de gráficos - Introdução ao Sistema Monetário - Conceitos: leve/pesado - Horta: plantio e cuidados - Ciclo de vida dos seres vivos <ul style="list-style-type: none"> - As 4 estações - Fases da Lua - Ação da luz, do calor, do som e do movimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora grossa e fina - Números 20 a 30 e suas respectivas quantidades - Números vizinhos - Noções de dezena e unidade - Noções de comparar, somar e subtrair, em situações problema concretas e cotidianas, com exploração do raciocínio lógico matemático - Conceitos: longe/perto, rápido/devagar - Elementos da natureza: sol, ar, água e solo - Fenômenos da natureza - O ar que respiramos - Circuito de Ciências
PROJETOS			
- No mundinho das delícias: comer bem	- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta		- Pequenos Cientistas: Circuito de Ciências

1º PERÍODO			
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do corpo por meio de músicas - Autorretrato - Linhas - Cores - Evolução do Grafismo - Esquema corporal - Representação da figura humana por meio de recortes, collagens e desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do grafismo - Exploração de cores e formas no espaço - Separação de céu e terra - Exploração de diferentes materiais e texturas - Exploração de materiais recicláveis - Exploração de ritmos e sons - Confecção de instrumentos musicais com sucatas - Percepção e expressão de sensações e sentimentos na criação de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de ritmos e sons - Folclore - Utilização de materiais diversos para se expressar livremente - Confecção de instrumentos musicais com sucatas - Evolução do grafismo - Percepção de sons produzidos por objetos da natureza (folhas, sementes, cascas, pedras) - Atividades artísticas com collagens de objetos encontrados na natureza (folhas, sementes, cascas, pedras) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar de forma livre e direcionada, com a marcação do ritmo - Observação e reprodução de obras artísticas, imagens, cenas, fotografias - Confecção e exposição de trabalhos manuais feitos em conjunto com a família - Histórias, músicas e representações teatrais relacionadas ao tema Natal - Evolução do grafismo
PROJETOS			
	- Plenarinha	- Plenarinha	- Natal Encantado

8.2. 2º período

2º PERÍODO			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades dirigidas de psicomotricidade - Músicas de comandos - Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal. - Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuitos). - Trabalhando as brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira (explorar a cultura indígena) 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, saltar, arrastar, agachar ...) - Atividades com comandos - Percepção de sons e ruídos - Circuito dos sentidos - Preparativos para a festa Julina: Poematizando 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar...) - Danças folclóricas: parlendas, cantigas de roda, adivinhações e etc. - Atividades dirigidas como jogos, brincadeiras e movimentos corporais 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades dirigidas de relaxamento - Desenvolvimento da escuta corporal, no sentido de perceber a respiração - Olimpíadas do Pinheirinho: Atividades dirigidas em jogos, circuitos e ginásticas
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho animado - Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho do Movimento: Olimpíadas do Pinheirinho - No Mundinho Animado - Psicomotricidade

2º PERÍODO			
O EU, O OUTRO E O NÓS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Combinados - Rotina em sala de aula - Valorização do EU - Autorretrato - Localização no ambiente escolar - Esquema Corporal - Hábitos de Higiene - Despertar primeiros valores de respeito à escola e sua rotina, seus ambientes e as regras de convivência fraternal - Conhecer o ambiente escolar - Água: importância, conservação e preservação - Alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissões - Órgãos dos sentidos - Alimentação saudável - Conhecendo e respeitando as diversas manifestações culturais - Valorização do eu e do outro: trabalhando as diferenças - Controlando as emoções: trabalhando os sentimentos - Valorização do eu e da infância: Direitos das Crianças - Eu e minha casa - Tipos de moradia - Compreendendo a 	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e minha cidade - Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados - A vida no campo - Práticas do plantio de horta - Folclore - Ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento - Ciclo de vida da plantas, dos animais e dos seres humanos - Características do Sol e da Lua - Fases da Lua - As 4 Estações - Meios de transporte e Trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da família - Movimentando o corpinho - Preservação do meio ambiente: coleta seletiva e reciclagem - Cuidado com o ambiente - Animais - Valorização do eu: exposição de trabalhos e livros confeccionados pelas turmas - Respeito às diferenças - Os elementos da natureza: sol, ar, água e solo - Fenômenos da

<ul style="list-style-type: none"> - Circo - Páscoa - Índio: <p>Reconhecimento das diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida 	<p>nossa cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Paisagem natural e modificada - Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância - O homem do campo 		<p>natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ar que respiramos - Meios de comunicação - Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental - Significado do Natal
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho Animado - Rotina animada - Projeto Escovação 	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Minha sala, meu autor 	<ul style="list-style-type: none"> - Pequenos cientistas - Eu amo a natureza - No Mundinho do movimento: -Trânsito - Pequenos escritores 	<ul style="list-style-type: none"> - Semeando valores : Minha família é assim - 4ª Olimpíada do Pinheirinho - Mundinho da Criança - Projeto Transição: No Mundinho, eu cresci

2º PERÍODO			
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados - Prenome: letra inicial - Diferenciar letras de outros símbolos - Prenome: escrita com o auxílio da ficha - Vogais - Consoantes: B, C, D, F - Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados, como: músicas e poesias - Prenome - Som da letra inicial do prenome - Produção coletiva de textos - Vogais - Encontros vocálicos - Consoantes: G, H, J, K, L, M - Contato com a linguagem digital, através de vídeos e jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com textos diversificados - Produção coletiva de textos - Contação de histórias através de leitura de imagens - Consoantes: N, P, Q, R, S, T, V - Identificação das letras trabalhadas em textos diversos e objetos do cotidiano - Projeto literário - Contato com a linguagem digital através de jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Interação com textos diversificados - Escrita do prenome de forma autônoma - Consoantes: W, X, Y, Z - Identificação das letras trabalhadas em textos diversos e objetos do cotidiano - Projeto literário - Contato com a linguagem digital através de jogos educativos
PROJETOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores 	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores 	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores 	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto em poemas: para cada letrinha, um poema, destacando o tema principal - Pequenos escritores

2º PERÍODO			
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do corpo por meio de músicas - Autorretrato - Linhas - Cores - Evolução do Grafismo - Esquema corporal - Representação da figura humana por meio de recortes, collagens e desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do grafismo - Exploração de cores e formas do espaço - Separação de céu e terra - Exploração de diferentes materiais e texturas - Exploração de materiais recicláveis - Exploração de ritmos e sons - Confecção de instrumentos musicais com sucatas - Percepção e expressão de sensações e sentimentos na criação de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de ritmos e sons - Folclore - Utilização de materiais diversos para se expressar livremente - Confecção de instrumentos musicais com sucatas - Evolução do grafismo - Percepção de sons produzidos por objetos da natureza: folhas, sementes, cascas, pedras) - Atividades artísticas com collagens de objetos encontrados na natureza (folhas, sementes, cascas, pedras) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar de forma livre e direcionada, com a marcação do ritmo - Observação e reprodução de obras artísticas, imagens, cenas, fotografias - Confecção e exposição de trabalhos manuais feitos em conjunto com a família - Histórias, músicas e representações teatrais relacionadas ao tema Natal - Evolução do grafismo
PROJETOS			
	- Plenarinha	- Plenarinha	- Natal Encantado

2º PERÍODO			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
1º BIMESTRE 13/02 a 28/04	2º BIMESTRE 02/05 A 11/07	3º BIMESTRE 28/07 a 06/10	4º BIMESTRE 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> - Linhas abertas e fechadas, curvas e retas - Conceitos: alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande/pequeno - Cores primárias: azul e amarelo - Figura geométrica: círculo - Números: 1 a 8 e suas respectivas quantidades - Coordenação motora grossa e fina - Água: importância, conservação e preservação - Alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras geométricas: quadrado e triângulo - Cores: vermelho, verde, laranja e roxo - Conjuntos - Números 9 a 15 e suas respectivas quantidades - Números vizinhos - Noções de dezena e unidade - Noções de dúzia e meia dúzia - Coordenação motora grossa e fina - Comparação de quantidades - Conceitos: comprido/curto, quente/frio 	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de tempo: dia e noite - Números 15 a 30 e suas respectivas quantidades - Noções de dezena e unidade - Coordenação motora grossa e fina - Agrupamentos, seriação, classificação e conjuntos - Construção de gráficos - Introdução ao Sistema Monetário - Conceitos: leve/pesado - Horta: plantio e cuidados 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora grossa e fina - Números 30 a 50 e suas respectivas quantidades - Noções de dezena e unidade - Noções de comparar, somar e subtrair, em situações problema concretas e cotidianas, com exploração do raciocínio lógico matemático - Conceitos: longe/perto, rápido/devagar - Elementos da natureza: sol, ar, água

- Relação entre preservação do meio ambiente e qualidade de vida	- Animais - Vida no campo - Paisagem natural e paisagem modificada - Plantas: partes da planta, utilidades, cuidados e importância	- Ciclo de vida dos seres vivos - As 4 estações - Fases da Lua - Ação da luz, do calor, do som e do movimento	esolo - Fenômenos da natureza - O ar que respiramos - Circuito de Ciências
PROJETOS			
- No mundinho das delícias: comer bem		- No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta	- Pequenos Cientistas: Circuito de Ciências

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular deve propiciar o protagonismo do estudante, a fim de fortalecer identidades, consolidadas nos espaços tempos escolares e culturais. Para tal, a escola precisa promover espaços de diálogo de diferentes formas de ser, pensar, sentir, valorizar e viver, com base na análise crítica de diferentes concepções e projetos, posicionando-se eticamente em relação a eles. O Projeto do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo do Recanto das Emas, na perspectiva da organização escolar em ciclos, se fundamenta em:

- Nova forma de organizar os conteúdos, os procedimentos metodológicos, as avaliações e os tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado: respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Estar em constante movimento, adequando e adaptando situações permanentemente, visando atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens.

O ciclo não tem uma única definição e um único modo de implantação. Contudo, sempre o que move essa proposição é a busca da garantia do direito à educação, do direito às aprendizagens e ao desenvolvimento. Por conseguinte, sua adoção formal na Educação Infantil é um passo para que toda a Educação Básica avance na perspectiva de uma lógica mais democrática. (Currículo em Movimento, 2013)

O CEI Pinheirinho Roxo partilha responsabilidades coletivas e individuais, desenvolve um trabalho pedagógico participativo. Concebe-se a escola como uma comunidade investigativa que produz saberes e conhecimentos e faz da sala de aula um ambiente criativo, reflexivo e questionador.

Escola que abre espaços para uma aprendizagem que vai além da transmissão de conhecimentos... Escola que valoriza a ação dos educandos no processo investigativo, permitindo, assim, a sua participação em práticas significativas de aprendizagens em um espaço em que possam interagir entre si, com os adultos e com as diferentes informações e conhecimentos, nas diferentes linguagens.

O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 admite uma organização da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de ensino aprendizagem. E assim seus

estudantes terão garantida sua progressão continuada.

Permitimo-nos assim, proporcionar uma escola em movimento, onde poderá ser reinventada sempre que houver necessidade, buscando parcerias que possibilitem a melhoria das necessidades detectadas, e utilizando mecanismos para acompanhamento sistemático do seu desempenho. Nesse contexto, torna-se necessária a participação ativa das famílias e responsáveis, estabelecendo uma relação pautada na confiança, na transparência e na reciprocidade. A família e a escola estabelecem uma relação mútua de exigências. Ambas são personagens constantes no contexto educacional de seus filhos/estudantes e são responsáveis por caracterizar os tempos, os espaços e as ações que constituem esse cenário.

A organização pedagógica do CEI Pinheirinho Roxo respalda-se ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

9.1. Atuação do SEAA

Contribuir para a elaboração e implementação das ações contidas nos projetos desenvolvidos pela escola, referidos no Projeto Político Pedagógico, através de um trabalho multidisciplinar, visando promover a melhoria da qualidade no processo de ensino aprendizagem. Possibilitar o apoio e auxílio aos professores no melhor aprimoramento de suas funções, promovendo intervenções pedagógicas, sempre que necessário. Desta forma, assessorar o planejamento pedagógico, escutar e orientar pais e familiares quanto ao desempenho escolar, orientar e assessorar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes com queixas escolares, acompanhando assim, o processo de investigação de estudantes com hipóteses diagnósticas, bem como acompanhar e realizar a avaliação pedagógica de estudantes com deficiência ou transtornos.

9.2. Atuação da Orientação Educacional

O serviço de Orientação Educacional é bastante fundamental na Instituição Educacional. Contribue com a escola, na organização e realização dos projetos

desenvolvidos, contidos na proposta pedagógica. Trabalha diretamente com as crianças e profissionais da escola em geral, buscando alternativas que aprimorem o desenvolvimento pessoal.

Realizar um trabalho em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes, de forma a agir de maneira adequada em relação a eles, é muito necessário, bem como realizar intervenções com os pais e responsáveis, orientando, ouvindo e dialogando, buscando assim, alternativas que auxiliarão na superação de desafios, em prol do bom desenvolvimento da criança nas suas diversas dimensões.

A Orientação Educacional também busca articular ações junto à EEAA, na promoção de uma educação inclusiva, a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem. Porém, até o momento, o CEI Pinheirinho Roxo encontra-se sem o(a) profissional de Orientação Educacional.

9.3. Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar – ESVs

Acompanhar, sob orientação direta dos professores regentes e supervisão da equipe gestora e EEAA, as crianças, prioritariamente, aquelas com deficiências e transtornos, de forma a estimular a autonomia, interação e inserção das mesmas, de maneira inclusiva, no aprimoramento de suas diversas habilidades.

9.4. Coordenação Pedagógica

O CEI Pinheirinho Roxo prioriza a coordenação pedagógica, de forma coletiva e interativa, objetivando fazer um planejamento em conjunto, de forma antecipada, com detalhamento de todas as metodologias e ações a serem desenvolvidas semanalmente com os estudantes. Tendo como ponto de partida os projetos especificados no Projeto Político Pedagógico, a equipe gestora, juntamente com a EEAA e o corpo docente, de forma conjunta, define todas as práticas pedagógicas, objetivando desenvolver e aprimorar as habilidades estabelecidas para a modalidade de ensino, baseadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil. O CEI Pinheirinho Roxo possui em sua totalidade, somente professores regentes temporários, por isso não contamos com coordenadores pedagógicos. Desta forma,

todo o acompanhamento e articulação do trabalho pedagógico são feitos diretamente pela Equipe Gestora (diretora, vice-diretora e supervisora pedagógica) com o auxílio da EEAA (pedagoga).

9.5. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O CEI Pinheirinho Roxo valoriza e incentiva a formação continuada dos profissionais da educação, pois acredita que todo conhecimento adquirido é fundamental para o aprimoramento das ações educativas, possibilitando inovações e mudanças. A escola acredita que a formação continuada, em suas diversas formas, auxilia na vida profissional e pessoal do educador, pois constitui uma constante aprendizagem e aquisição de saberes, que por sua vez, pode ser aplicada e compartilhada, influenciando assim, diretamente no desenvolvimento integral dos estudantes. Dentre essas ações, destacamos os cursos oferecidos pela SEEDF, formações da CRE, palestras, seminários, reuniões pedagógicas, lives, webinars, dentre outros encontros pedagógicos com a própria equipe da escola.

9.6. Permanência e êxito escolar dos estudantes

Dentre os principais objetivos da educação infantil está o desenvolvimento da socialização e da rotina. A frequência escolar constante é fundamental para se manter todo o trabalho que é realizado no ambiente escolar. As vivências diárias na escola são oportunas e necessárias para a promoção de conhecimentos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades diversas. O CEI Pinheirinho Roxo incentiva a assiduidade das crianças, fazendo um trabalho de conscientização junto às famílias, a começar pela primeira reunião de pais, realizada pela equipe gestora, logo no início do ano letivo. Nesta reunião, é passada toda a rotina e funcionamento da escola. Diariamente, as professoras registram a frequência dos alunos. Casos de alunos com três faltas consecutivas, sem justificativa, são comunicados ao secretário escolar, para que seja feito o contato imediato com as famílias.

9.7. Implementação da Cultura de Paz

Sendo uma prática cultural passível de aprendizagem, a cultura da paz é implementada diária e gradualmente no ambiente escolar. Com as vivências e convivências do cotidiano, em busca de uma sociedade mais humanizada, o CEI Pinheirinho Roxo desenvolve questões relacionadas à reflexão de práticas e atitudes. Transmitindo valores relativos à paz, através da ludicidade, a escola possibilita a troca de experiências na resolução de conflitos, despertando assim, noções de responsabilidades. Desta forma, buscamos aprender mutuamente, por meio da motivação e diálogo, estimulando relações saudáveis, de forma individual, coletiva, na família e na comunidade.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 9.394 de 1996 - Seção II, Artigo-31:

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Os conceitos que devem ser atendidos na Educação Infantil são o de acompanhamento do desenvolvimento e do processo de observação, com o respectivo registro, e não o da promoção como acontece no ensino fundamental.

A avaliação das crianças tem referência nos objetivos propostos no projeto político pedagógico sem assumir finalidades seletivas e classificatórias, sendo sempre a criança em relação a si mesma e não em comparação a seus pares.

"A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam na própria formulação de objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pode obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras." (FERNANDES, 2018)

A avaliação é um processo contínuo, que envolve o desenvolvimento global do estudante e abrange a formação de hábitos e atitudes. Efetiva-se o monitoramento das práticas pedagógicas, sem o objetivo de promoção, mas de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança.

Pode-se dizer que, a avaliação não é um elemento isolado no processo de ensino-aprendizagem. Ela norteia as práticas pedagógicas fornecendo aos professores e estudantes um diagnóstico sobre o que foi apreendido, permitindo o acompanhamento contínuo e reflexivo do processo de construção do seu conhecimento.

O CEI Pinheirinho Roxo procura assumir a orientação avaliativa proposta no Currículo em Movimento da Educação Infantil e nos objetivos do PPP da escola, busca-se sempre formas que promovam o desenvolvimento completo da criança, bem como atendam suas necessidades e interesses. Ao avaliar, visa captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento. Neste sentido, o CEI Pinheirinho Roxo adota como principal instrumento avaliativo, a observação e seus respectivos registros como: relatórios, portfólios e ocorrências diárias, que são feitas pelos professores em sala de aula, no espaço destinado para esse registro, na agenda

personalizada do Pinheirinho Roxo. O Conselho de Classe é realizado semestralmente, com análise de fatos para possíveis intervenções.

Alves (2004) propõe que “a avaliação ultrapasse o nível formativo, da regulação e do acompanhamento, e deve ser formadora, de autoavaliação e de desenvolvimento da autonomia, condição indispensável ao desenvolvimento de competências”.

Para garantir uma avaliação coerente com essa proposta, a escola prioriza a formação continuada dos professores e servidores, através de palestras, dinâmicas, estudos dirigidos e cursos na área de educação, com temas que vão aperfeiçoar o olhar sensível do professor em relação à criança, criando assim um vínculo de afetividade entre eles e entre outros.

O processo avaliativo desta escola será acompanhado pela comunidade escolar, por meio de reuniões bimestrais, da avaliação institucional e do planejamento pedagógico da comunidade escolar, presente no calendário da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF).

A ação de olhar e escutar é um sair de si para ver o outro e a realidade segundo seus próprios pontos de vista, segundo sua história. Neste sentido a ação de olhar é um ato de estudar a si próprio e a realidade, o grupo à luz da teoria que nos inspira. Este aprendizado de olhar estudioso, curioso, questionador envolve ações do pensar: o classificar, o selecionar, o ordenar, o comparar, o resumir, para assim poder interpretar os significados lidos. Neste sentido, o olhar e a escuta envolvem uma ação altamente movimentada, reflexiva, estudiosa (FREIRE, 1996: s/p).

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Somos uma escola de formação integral, pautada em valores e na promoção do sujeito cidadão nas suas mais variadas dimensões, entre as quais a dedicação, o empenho e a troca de experiências com respeito à diversidade. Uma escola que incentiva e motiva para o protagonismo, o exercício da autonomia e da solidariedade.

Uma escola de pedagogia singular e integrada à organização curricular, coerente com a educação de qualidade proposta e rica em recursos didáticos. Uma escola onde toda a comunidade escolar esteja envolvida na execução do PPP.

O CEI Pinheirinho Roxo, teve sua Equipe Gestora eleita para o mandato de 2020 a 2022, conforme o Art. 1º da Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Esta Lei trata da gestão democrática da Rede de Ensino Público do Distrito Federal, conforme disposto no artigo 206, VI, da Constituição Federal, e no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como nos artigos. 3º e 14º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Este plano reflete o pensar, o sentir e o desejo de agir de todos aqueles que enriquecem nosso trabalho (alunos, pais, servidores, comunidade e Coordenação Regional de Ensino) e que buscam a essência de uma educação mais verdadeira, humana, cativante, transparente e de qualidade.

Foram traçados objetivos, metas, ações e avaliações para implementação e acompanhamento do PPP.

11.1. Gestão pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Incentivar a parceria e participação de toda comunidade escolar nos projetos escolares; - Compreender a importância dos registros pedagógicos e o uso do portfólio como meio avaliativo;	- Sensibilizar a comunidade quanto à importância da frequência escolar dos alunos; - Motivar atitudes que valorizem os profissionais da escola; - Garantir os dias letivos previstos no	- Constituir um diálogo permanente com os responsáveis; - Desenvolver projetos eficazes no dia a dia da escola, como: higiene corporal, alimentação saudável, escovação, etc; - Realizar eventos festivos e de incentivo à participação das famílias, como: festa junina, festa da família, etc; - Proporcionar aos alunos, momentos de lazer e ludicidade; - Desenvolver nas crianças o gosto pelas brincadeiras;	- Direção, professores e comunidade escolar.	- No decorrer do ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> - Buscar continuamente a melhoria e adequação das diretrizes pedagógicas definidas neste Projeto; - Construir um ambiente escolar saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> calendário; - Buscar parcerias para o desenvolvimento de campanhas educativas; - Realizar o estudo sobre o registro pedagógico e portfólio; - Reflexões e avaliações das ações propostas no PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos reflexivos sobre as práticas pedagógicas e os meios de avaliação utilizados pela escola; - Intervir sempre que necessário no Projeto da Escola, promovendo uma discussão permanente sobre o Projeto; - Ampliar em 90% a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; - Sensibilizar 90% das crianças e famílias à importância da higiene bucal desde os primeiros anos de vida; - Desenvolver campanhas educativas, tais como combate ao piolho, educação para o trânsito, hábitos de alimentação saudável, preservação do meio ambiente; - Promover atitudes de humanização, respeito e valorização do profissional professor; - Implementar o projeto leitura; - Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo positivamente para a busca de soluções em relação aos problemas de aprendizagens identificados; - Proporcionar momentos de integração entre a escolar e a família, fomentando o crescimento cultural; - Ampliar a participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões 		
--	---	---	--	--

11.2. Gestão de resultados educacionais

A gestão escolar tem um papel importante no cotidiano da escola. É ela quem viabiliza e faz uma integração com todo o setor administrativo, financeiro e o trabalho pedagógico. Tudo em função do desenvolvimento pedagógico, da coordenação do corpo docente e da harmonia entre as famílias e a escola.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Favorecer a qualidade da educação oferecida pela escola, estimulando toda equipe que nela trabalha, promovendo a integração de todos, inclusive das famílias. O foco é sempre a criança, bem como fomentar estratégias que possibilitem a aprendizagem, sensibilizando-se de diversas formas que propiciam o desenvolvimento da criança.	- Avaliar em conjunto com toda a equipe as atividades propostas, bem como o modo como foram realizadas, os locais, os momentos, os materiais, as instruções, os apoios; - Minimizar a infrequência escolar, fato que mais dificulta o processo de aprendizagem na Educação Infantil; - Fazer uma reflexão sobre os elementos que estão contribuindo para a aprendizagem e para a efetivação do Projeto Político Pedagógico, dificultando a execução de cada um deles.	- Realizar um levantamento de análise do desempenho das atividades e projetos no ano anterior, bem como estar verificando o índice de satisfação da comunidade escolar, referente ao trabalho desenvolvido pela escola; - Fazer, durante as coordenações pedagógicas, o levantamento dos alunos faltosos, para que a secretaria entre em contato via telefone, convidando o responsável para uma reunião individualizada, com a Orientadora Pedagógica; - Utilizar as reuniões de pais para sensibilização dos responsáveis sobre a importância da educação nessa fase da vida da criança; - Promover a proximidade entre todos os segmentos da escola, possibilitando constantemente um levantamento de dados em relação aos pontos positivos e às dificuldades, identificando problemas e sugerindo mecanismos que possam ajudar na superação das limitações e desafios; - Privilegiar espaços de discussão, criação e apropriação crítica das práticas pedagógicas.	- Direção, professores e comunidade escolar.	- No decorrer do ano letivo.

11.3. Gestão participativa

O CEI Pinheirinho Roxo, no que diz respeito à sua gestão, reafirma seu compromisso com a ética, pautado nos princípios da democracia. Ser ético é ser capaz de exercer a gestão de forma democrática, como princípio que abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. A Gestão Democrática aqui proposta, implica no poder compartilhado e na participação efetiva do coletivo como compromisso que supera o individualismo.

Conforme disposto no artigo 206, VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da

Lei Orgânica do Distrito Federal e nos artigos. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade, não só do ponto de vista da qualidade da educação, mas também sob a forma de lei.

A gestão tem sido foco de longas e profundas discussões no campo educacional, superando seu aspecto meramente administrativo, para, em seu lugar, dar ênfase às questões de convívio humano e organização coletiva, como forma de valorizar a vida, reconhecendo o valor, a energia e as potencialidades de todos os envolvidos. Tal perspectiva possui o cunho participativo necessário a essa gestão, que está integrada às reais necessidades e aos anseios de sua comunidade.

A escola, para ser de fato considerada pública, precisa ser democrática. Por isso, no CEI Pinheirinho Roxo a democracia caracteriza-se por uma postura aberta e de argumentação receptiva, o que significa constituir formas de participação em que todos possam compartilhar as decisões. São linguagens e representações que, de alguma maneira, indicam como a escola é vista, sentida, percebida, conhecida. E, mais ainda, o que quer que ela seja afinal. Esta gestão é, portanto, um trabalho coletivo, participativo e democrático.

Nesse sentido, para dar suporte e condições reais de participação a todos os atores da escola e nas mais variadas amplitudes, a instituição conta com órgãos e colegiados que, em sua forma e dinâmica, contribuem para consolidar a gestão democrática na escola. São eles: Conselho Escolar e Unidade Executora.

GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover uma gestão democrática participativa, efetiva da comunidade escolar na gestão da escola e auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade; - Ter o conselho escolar como um auxílio essencial na tomada de decisões, implementações e avaliações de todas as ações da escola; - Avaliar a realidade e agir sobre ela, no intuito de melhorá-	- Melhorar a qualidade de todo o processo educacional da instituição; - Motivar o apoio da comunidade escolar; - Garantir o cumprimento do currículo da educação infantil e das ações contidas no projeto político-pedagógico; - Utilizar o resultado das avaliações dos processos e do desempenho dos alunos como meio de avançar e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, bem	- Promover a interação de toda a comunidade escolar nas decisões e participações nas ações em geral; - Promover reuniões escolares com a presença de representantes de toda a comunidade escolar, para deliberar sobre assuntos diversos relacionados à escolar, na tomada de decisões e implementações; - Proporcionar momentos de participação na elaboração do	- Direção e EEAA	- No decorrer do ano letivo.

<p>la, tendo em vista o objetivo maior, que é uma educação que dá resultados.</p>	<p>como aprimorar o trabalho desenvolvido pela escola.</p>	<p>projeto político pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Supervisionar a aplicação das ações abordadas no projeto político-pedagógico; - Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros destinados para a escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados; - Auxiliar a direção, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica, bem como na resolução de problemas; - Avaliar o desempenho e o trabalho desenvolvido pela instituição, através de consulta pública à comunidade escolar; - Manter contato direto com representantes de pais, professores, servidores, especialistas e demais segmentos da comunidade escolar; - Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar. 		
---	--	---	--	--

11.4. Gestão de pessoas

Uma escola é feita de pessoas. A escola são as próprias pessoas em relação umas com as outras. Relação com os saberes e com a educação. Sujeitos que aqui se constituem como tais. Este movimento do contínuo mostra a amplitude de adjetivos e substantivos expressos pela comunidade escolar, atribuídos aos sujeitos da escola (estudantes, discentes, professores, docentes, funcionários, colaboradores, gestores, coordenadores, famílias, pais, responsáveis). São muitas as formas de ser sujeito na escola.

Uma escola é justamente isso, um encontro das diferenças e seus diferentes.

Movimento que abre para as novas possibilidades de se viver no Mundinho Encantado. A gestão e desenvolvimento de pessoas no CEI Pinheirinho Roxo são realizados por meio de uma política institucional de formação continuada e valorização de todos seus profissionais.

Possui o intuito de promover e fortalecer as relações interpessoais entre todos os segmentos da escola, promovendo as ações que visam o envolvimento e compromisso das pessoas com o trabalho em grupo. Ajuda a criar e fortalecer a criatividade e a empatia dos seus pares, valorizando o empenho de cada um.

Cooperar com cuidado significa agir com respeito, valorizando cada pessoa no seu modo de ser, buscando ações educativas que possam auxiliar as pessoas a viver dignamente e a ser felizes. Também significa apostar no diálogo como forma de aproximação e resolução de conflitos. (IECLB, 2005, p.14).

GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a equipe de profissionais da instituição; - Alcançar a interação recíproca entre todos os segmentos da escola, em prol da crescente qualidade na educação ofertada aos alunos; - Ter a percepção de que cada integrante do ambiente escolar é um colaborador, que possui diversas habilidades; - Respeitar as individualidades e subjetividades; - Alcançar a satisfação de toda a comunidade escolar nos serviços e trabalhos desenvolvidos pela instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Especificar os objetivos, valores e propósitos da instituição; - Manter um diálogo constante sobre competências e responsabilidades; - Promover a integração das pessoas e dos processos que envolvem a prática educacional, de forma que estejam sincronizados em busca dos mesmos objetivos; - Valorizar ações que evidenciem as pessoas como essenciais, que trazem em si bagagens de aprendizados, crenças e valores; - Proporcionar um ambiente motivador, que leve à satisfação pessoal no desenvolvimento das variadas funções, e, conseqüentemente, engajamento e crescimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um ambiente aberto ao diálogo, respeito e à inclusão, proporcionando assim, um bom acolhimento à todos; - Valorizar todos os integrantes do espaço escolar, como seres fundamentais, que constroem a escola, diariamente, possibilitando um ambiente amigável e de trocas; - Incentivar a formação continuada, visando o crescimento e evolução de todos os profissionais; - Motivar o trabalho em equipe, onde haja o alinhamento de objetivos, prioridades, valores e expectativas; - Incentivar o investimento e qualidade na saúde e bem-estar de todos; - Promover momentos de compartilhamento de experiências e vivências (pessoais e profissionais), bem como aperfeiçoamento em técnicas de manutenção da saúde mental; - Promover oportunidades de diálogo, reflexão e autoavaliação, 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção. - EEAA, - Professores e servidores em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

	profissional; - Motivar os profissionais, em geral, para que sintam-se entusiasmados a transformar o ambiente escolar, proporcionando assim, para os nossos alunos, vivências prazerosas e enriquecedoras.	de forma a gerar mudanças de atitudes e de comportamento; - Avaliar constantemente os resultados das ações, de forma a buscar, em conjunto, soluções para as demandas apresentadas; - Intervir, sempre que necessário, em conflitos, buscando alternativas de equilíbrio diante dos desafios encontrados.		
--	---	---	--	--

11.5. Gestão financeira

A gestão financeira do CEI Pinheirinho Roxo organiza os documentos necessários para o recebimento da verba destinada a escola, como por exemplo, o PDAF — Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Acompanha seus gastos e prepara a prestação de contas juntamente com o contador e o Conselho Escolar da instituição de forma clara, objetiva e transparente.

Por isso, ter uma gestão financeira é fundamental para garantir que as áreas pedagógica e administrativa funcionem bem e a escola cresça com segurança.

Uma gestão escolar financeira bem feita permite que a instituição de ensino consiga controlar seus gastos, possa administrar seus custos fixos e, principalmente administrar os gastos efetuados pela escola, para conhecimento de toda a comunidade escolar. A gestão financeira anda de mãos dadas com a gestão administrativa para que os gastos sejam dimensionados de maneira correta.

GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover total transparência das ações financeiras; - Planejar a aplicação dos recursos financeiros com a participação de todos os segmentos; - Buscar fontes alternativas de recursos, visando arrecadar fundos para despesas	- Promover prestação de contas, nos períodos apropriados, com total transparência, mantendo a relação entre direção e conselho escolar; - Realizar compras e aquisições de acordo com as demandas e necessidades da escola; - Priorizar as necessidades reais de	- Realizar reuniões com a participação do conselho escolar e caixa escolar, estabelecendo prioridades para investimento dos recursos; - Realizar reuniões com os representantes dos segmentos, para a tomada de decisões em relação	- Direção e conselho escolar.	- No decorrer do ano letivo.

<p>extras da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar as necessidades de investimentos prioritários; - Realizar um mapeamento dos custos fixos e variáveis, com o controle das despesas, evitando o desperdício. 	<p>investimento, evitando assim, gastos desnecessários, promovendo a redução de custos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Priorizar ações que possibilitem o controle de despesas e o planejamento financeiro, de forma estruturada e sustentável. 	<p>às prioridades de investimentos, bem como para a prestação de contas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir bens de capital e de consumo com as verbas destinadas, de acordo com as demandas e necessidades da escola; - Realizar atividades e ações para a captação de recursos financeiros (rifas, bingos e outros); - Realizar a prestação de contas de todo o dinheiro que entrar na escola; - Manter o gerenciamento financeiro, de entradas e saídas, de verbas e recursos, fazendo comparativos de recebimentos e gastos, com acompanhamento periódico da administração financeira da instituição. 		
---	--	--	--	--

11.6. Gestão administrativa

A gestão escolar administrativa do CEI Pinheirinho Roxo cuida dos recursos físicos, financeiros e materiais da instituição, zela pelos bens e garante que eles sejam bem utilizados em prol do ensino. Para que ela funcione, é necessário estar atento às rotinas da secretaria, legislação educacional, processos educacionais, manutenção patrimonial e várias outras tarefas e atribuições fundamentais para que tudo flua bem, e para que os profissionais da escola tenham tudo o que precisam para um funcionamento com qualidade da unidade escolar.

GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e administrar os recursos físicos, materiais e financeiros da escola; - Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais; - Manter o inventário dos bens e patrimônios da instituição atualizados; - Manter o ambiente limpo e organizado; - Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de ensino; - Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto da escola; - Utilizar as tecnologias da informação para melhorar os processos de gestão em todos os segmentos da escola; - Promover ações que favoreçam o desenvolvimento profissional de todo o quadro de servidores, garantindo a melhoria na qualidade de serviços prestados à comunidade escolar; - Organizar os registros e documentos dos alunos; - Manter atualizado o quadro de funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar o exercício da autonomia, da participação e do envolvimento dos segmentos que compõem a escola, nas atividades diversas, considerando todos como fundamentais para o bom desenvolvimento da Escola; - Fomentar atitudes de valorização, humanização, respeito e motivação, onde todos os alunos, servidores e comunidade se beneficiem de tais atos; - Garantir o cumprimento dos dias letivos previstos no calendário da Educação Infantil e reduzir, ao longo da gestão, a infrequência escolar; - Desenvolver projetos com ênfase na responsabilidade social, permitindo a participação de, no mínimo 50% da comunidade local; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reparos, reformas e aperfeiçoar os recursos materiais de todo o ambiente escolar, para garantir o funcionamento de no mínimo 90% das atividades; - Organizar e orientar o trabalho dos auxiliares de conservação e limpeza e de copa e cozinha; - Propiciar a atuação do Conselho Escolar; - Construir um Regimento Interno e acompanhar o cumprimento das regras; - Manter um bom relacionamento com o público interno e externo, no que diz respeito ao atendimento e documentação; - Promover reuniões e encontros com os profissionais de cada segmento, de forma a orientá-los e definir estratégias que visem a qualidade dos serviços prestados; - Promover eventos que integrem todos os setores e todas as Equipes que atuam no ambiente escolar; - Manter atualizado todo o serviço e especificidades da secretaria escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano letivo.

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1. Plano de ação da Coordenação Pedagógica

O CEI Pinheirinho Roxo prioriza os momentos de formação continuada como meio de aprendizado tanto para equipe diretiva como para o corpo docente. Esse dia é especial, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre a condução das atividades na escola ao longo do ano letivo.

O CEI Pinheirinho Roxo possui em sua totalidade, somente professores regentes temporários, não possuindo assim, coordenadores pedagógicos. Desta forma, todo o acompanhamento e articulação do trabalho pedagógico é feito diretamente pela Equipe Gestora (diretora, vice-diretora e supervisora pedagógica), contando com o auxílio da EEAA (pedagoga).

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Promover a articulação dos professores com a direção;- Motivar a participação dos professores nas atividades oferecidas pela instituição;- Proporcionar encontros semanais em reuniões coletivas, para tratar de assuntos relacionados à instituição;- Realizar o planejamento semanal em conjunto e coletivamente, com a participação de professores, EEAA e direção escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Ajudar na elaboração, organização e execução de tarefas;- Estimular os professores ao compartilhamento de experiências;- Incentivar o corpo docente a participar dos dias de formação, oferecidos pela CRE;- Orientar no relatório descritivo da criança;- Atuar no desenvolvimento do projeto transição, juntamente com os professores.	<ul style="list-style-type: none">- Participação em fóruns e formações oferecidos pela CRE;- Organização de todo o material pedagógico;- Participação nos Planejamentos semanais, direcionando as atividades a serem desenvolvidas, de acordo com as propostas do projeto político pedagógico da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Alunos e professores.	Durante todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Conversas e exposição de ideias, a respeito dos pontos positivos e negativos, relativos ao desenvolvimento das atividades realizadas;- Observação dos resultados obtidos, diante da realização das atividades propostas.

12.2. Plano de ação da Orientação Educacional

O Cei Pinheirinho Roxo não possui, até o presente momento, o(a) profissional de Orientação Educacional.

12.3. Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Observação no contexto escolar/sala de aula					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar no contexto escolar e em sala de aula, de acordo com as demandas	Avaliar as necessidades, para possíveis atendimentos referentes às demandas solicitadas	Observar dentro do contexto escolar e em sala de aula	Ao longo do ano letivo	Pedagoga/EEAA	Observar pontos positivos e negativos, realizar registros de acordo com os eixos abordados, avaliando as demandas, de acordo com as urgências, adequando o tempo destinado para as observações
Retomar as observações no contexto escolar dos estudantes indicados para investigação médica no ano letivo anterior	Acompanhar o desenvolvimento do estudante para atualização de dados	Observar durante as atividades externas; Em alguns momentos, acompanhar as professoras em sala de aula, de acordo com as solicitações das mesmas; Atualizar parecer pedagógico	Março, Abril e Maio	Pedagoga/EEAA	Atualizar parecer pedagógico de cada estudante, avaliando quais intervenções possíveis a serem desenvolvidas; Enviar para acompanhamento com os profissionais da saúde

Eixo: Relações voltadas para a relação Família - Escola					
Ações	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento à estudantes e famílias	Auxiliar no processo de acolhimento e ambientação, tanto aos estudantes, quanto às famílias (indicados para	Contato com as famílias, por meio de telefonemas e atendimentos presenciais	Fevereiro e Março (primeira quinzena)	Pedagoga/EEAA	Observar pontos positivos e negativos, bem como o cronograma destinado para cada ação; Realizar registros de acordo com os

	a EEAA, oriundos de outras instituições, ou indicados pela família) e os que já são atendidos; Mediar informações para facilitar o processo				eixos abordados; Acompanhar as famílias, colhendo feedbacks referentes aos acolhimentos realizados
Suporte à Equipe Gestora, quanto ao acolhimento das famílias nos projetos descritos no PPP	Auxiliar no acolhimento das famílias no ambiente escolar	Participar, junto à Equipe Gestora, em atendimentos	Ao longo do ano letivo, de acordo com a demanda	Pedagoga/EEAA e Equipe Gestora	
Eixo: Planejamento da EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento conjunto entre Equipe Gestora, professores, EEAA	Contribuir com os planejamentos referentes às ações diretas com estudantes	Participar das reuniões, junto aos outros profissionais, tanto nos planejamentos, quanto nas coordenações coletivas	Semanalmente, às terças e quartas-feiras	Pedagoga/EEAA, Equipe Gestora e Professoras	Observar pontos positivos e negativos, e o cronograma de cada ação; Realizar registros, de acordo com os eixos abordados. Tais registros serão para adequar o planejamento, de acordo com as demandas que forem surgindo
Coordenação referente às ações diretas da EEAA	Oferecer suporte com a produção de alguns materiais; Planejar ações de acordo com as demandas da EEAA	Coordenar individualmente ou em conjunto com os membros do SEAA	Semanalmente (segunda, terça e sexta-feira)	Pedagoga/EEAA	
Eixo: Estudo de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar estudos de casos dos estudantes	Alinhar orientações para o próximo ano e estratégia de matrículas	Realizar registros de documentos; Seguir orientações de acordo com a Circular que será disponibilizada	Setembro, Outubro e Novembro	Pedagoga/EEAA, Equipe Gestora e Professoras	Observar pontos positivos e negativos, bem como o cronograma destinado para cada ação; Realizar registros de acordo com os

					eixos abordados. Adequar, sempre que possível e necessário, momentos além dos previstos, no decorrer do ano, de acordo com as demandas
Eixo: Intervenções					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar avaliação pedagógica (dos estudantes já indicados em estudos de casos do ano anterior)	Observar e perceber as habilidades já adquiridas, bem como as que serão necessárias para intervenção	Atendimentos individualizados ou coletivos, previamente agendados em horário contrário	Durante o primeiro semestre	Pedagoga/EEAA	Observar pontos positivos e negativos, bem como o cronograma destinado a cada ação; Realizar registros, de acordo com os eixos abordados
	Apontar os desafios para possíveis encaminhamentos	Observações no ambiente escolar	Atendimento quinzenal, podendo ser semanal	Pedagoga/EEAA	
	Intervir para auxiliar no processo de desenvolvimento	Realizar assessoria aos professores, referentes às intervenções		Pedagoga/EEAA	
Acolher as crianças indicadas em Conselho de Classe anterior	Observar, perceber as habilidades já adquiridas, bem como as que serão necessárias para intervenção	Realizar atendimentos individuais e realizar sondagem	Abril e Maio	Pedagoga/EEAA	Avaliar os procedimentos utilizados em atendimentos, com o objetivo de adequar e variar de acordo com as necessidades de cada estudante
Sondagem de estudantes com desafios na oralidade, sinalizados no ano anterior	Observar, perceber as habilidades já adquiridas, bem como as que serão necessárias para intervenção	Aplicar álbum articulatório (repetir) com as crianças indicadas referentes a desafios na fala e realizar encaminhamentos	A partir de Maio	Pedagoga/EEAA	As sondagens referentes à avaliação pedagógica e/ou com relação à oralidades das crianças, podem ser adaptadas e estendidas os períodos previstos, de acordo com a necessidade
Realizar avaliação pedagógica dos novos estudantes (laudados),	Observar, perceber as habilidades já adquiridas, bem como as que serão	Desenvolver atividades previamente planejadas, de acordo com as habilidades em	A partir de Junho	Pedagoga/EEAA	As sondagens referentes à avaliação pedagógica, podem ser adaptadas e

ingressados na Instituição	necessárias para intervenção	desenvolvimento, por meio de atendimentos previamente agendados no contra turno			estendidos os períodos previstos, de acordo com a necessidade
Realizar relatórios de estudantes do 2º período	Orientar os professores e demais profissionais	Produzir documentos	A partir de Junho	Pedagoga/EEAA	Avaliar junto com os demais profissionais, quais orientações foram possíveis, e se apresentaram resultados positivos
Realizar encaminhamentos ao fluxo da saúde	Iniciar processo de investigação quando há suspeita de algum transtorno ou deficiência	Realizar encaminhamentos via SEI	Ao longo do ano letivo	Pedagoga/EEAA	Receber devolutiva dos profissionais da saúde

12.4. Plano de ação para permanência e êxito escolar dos estudantes

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o Direito de permanência do estudante na Escola - Conscientizar as famílias da importância da criança permanecer na Escola, evitando ao máximo as faltas - Realizar um trabalho em conjunto com as famílias, por serem parte fundamental no processo de ensino aprendizagem - Articular a comunicação entre professores e Equipe Gestora, detectando assim, possíveis causas de infrequência 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as dificuldades que as famílias enfrentam, colaborando para a garantia de permanência dos estudantes na Escola - Incentivar as famílias a acompanharem a vida escolar dos filhos - Possibilitar atividades diversas e atrativas, que contribuam para o desejo de permanência e frequência escolar, tanto por parte da criança, quanto da família; - Estimular as famílias a valorizarem o ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a frequência escolar, com base nos registros diários feitos pelos professores - Realizar a busca ativa por estudantes infrequentes; - Refletir sobre os principais motivos que levam as crianças a faltarem as aulas, buscando em conjunto com os profissionais da Escola e a Família, meios de solucioná-los; - Sensibilizar as famílias sobre a importância da frequência escolar, em reuniões e encontros diversos; - Realizar atividades e eventos diversos de inserção e participação das famílias na Escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente, EEAA, Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano

		-Acionar o Conselho Tutelar sempre que necessário		
--	--	---	--	--

12.5. Plano de ação para implementação da Cultura de Paz

“A Paz se cria, se constrói na e pela superação
 de realidades sociais perversas. A Paz
 se cria, se constrói na construção incessante da justiça social.
 Por isso, não creio em nenhum esforço chamado de educação para a Paz
 que, em lugar de desvelar o mundo das injustiças o torna opaco e tenta
 miopizar as suas vítimas”
 (FREIRE, 2006)

A instituição escolar é um ambiente onde as relações e interações pessoais acontecem, durante todo o tempo. Os conflitos são inerentes a esse contexto. O conflito é a divergência entre duas metas pretendidas entre duas partes, sejam individuais ou grupos de pessoas. A divergência de ideias ou conflito não pode ser encarado como briga, confronto, discussão, guerra... Situações que apresentam uma conotação negativa. O conflito em si não é negativo, nem positivo. A forma que utilizamos para resolver a situação divergente é o que as torna positiva ou negativa. Para resolver um conflito podemos seguir três caminhos: O primeiro seria ignorá-lo, fingindo que não existe. O segundo seria resolvê-lo de forma violenta, com brigas, discussões, xingamentos. E o terceiro seria através do diálogo pela resolução não violenta do conflito, pela comunicação não violenta. Certamente ignorar as situações de conflito também é uma forma violenta de agir.

Violência nos remete ao uso da força que acaba prejudicando outras pessoas, podendo ser violência física, bullying com juízo de valores, preconceito e discriminação, usando as palavras para agredir as pessoas.

Trabalhar com emoções e sentimentos favorece a tomada de consciência de si mesmo. Ao proporcionar momentos em que as crianças possam extravasar emoções e reconhecer sentimentos em sala de aula, estamos valorizando os aspectos afetivos em nossa vida e mostrando às crianças que o que elas sentem é relevante e tem muito significado para nós e que, de fato, nos importamos com elas.

Através do projeto: Emoções..., as crianças terão a oportunidade de trabalhar com atividades que os auxiliam a reconhecer os próprios sentimentos, compreendendo o que lhes causa alegria, tristeza, dor, medo, amor, medo, raiva, surpresa, frustração e outros.

MANIFESTO 2000 POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA*

“Reconhecendo a minha cota de responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras, eu me comprometo – em minha vida diária, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região – a: - Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito. - Praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes. - Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais em um espírito de generosidade visando ao fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica. - Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e à escuta do que ao fanatismo, à difamação e à rejeição do/a outro/a. - Promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta. - Contribuir para o desenvolvimento da minha comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade.”

* Elaborado por ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, em conjunto com representantes da ONU e UNESCO, e em preparação ao Ano Internacional a Cultura de Paz. Lançado em Paris, no ano de 1999.

CONVIVENCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ					
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
- Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo, compreendendo suas emoções e preparando-a para a transição de um novo ciclo: o Ensino Fundamental	- Desenvolver competências sociais em crianças de quatro e cinco anos; - Mostrar como serem amigos; - Exercitar a identificação, sensibilidade, sobre diferentes situações; - Destacar como lidarem com as emoções básicas: medo, alegria, tristeza e raiva; - Proporcionar momento de visita e primeiro contato com a Instituição Educativa que, provavelmente, receberá as crianças no ano	- Planejamento do projeto com professores; - Apresentação do projeto para os estudantes; - Apreciação de filmes e livros; - Confecção do emocionômetro; - Exploração do emocionário (dicionário das emoções); - Utilização do Diário das Emoções;	- Direção, professoras, EEEA,.	- No decorrer do ano letivo.	- Avaliação das impressões e percepções das professoras em relação à atividade desenvolvida com a sua turma; - Observação e interação com a turma ao longo do desenvolvimento das atividades. - Observar como as crianças se expressavam durante as intervenções

	<p>seguinte;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajudar a expressarem sentimentos que lhe desagradam; - Melhorar o comportamento na sala de aula, regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças; - Compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo; - Sensibilizar quanto à importância do acolhimento para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil. 				
--	---	--	--	--	--

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

POEMATIZANDO: No céu do pensamento... Crescendo no vento do conhecimento			
<p>O Projeto geral que permeia todo o trabalho no presente ano, é o Projeto “No céu do pensamento, crescendo no vento do conhecimento”. Será desenvolvido de forma a valorizar cada ser, cada criança, cada pessoa integrante do ambiente escolar, como um protagonista de vivências, com ênfase em todas as habilidades, construindo assim, diariamente e em todo tempo, poesia. A Escola também proporcionará oportunidades, dentro das mais variadas formas lúdicas e pedagógicas, para que toda a Equipe e as crianças conheçam o mundo da poesia, as rimas, os poetas de renome, bem como as diversas formas de arte, o que é poesia.</p>			
NO MUNDINHO ANIMADO			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AValiação
- Entradinha animada	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a acolhida, com momentos de descontração e socialização - Desenvolver a linguagem corporal, por meio de histórias, músicas, danças, dramatizações - Estimular a atenção e criatividade, na contação de histórias, teatros, fantoches - Desenvolver noções de patriotismo e cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida das crianças, diariamente, na entrada, antes de dar início às aulas - Proporcionar momentos lúdicos com contação de histórias, músicas, teatrinhos, fantoches, dramatizações, contextualizando com os projetos desenvolvidos e conteúdos explorados no dia - Execução do Hino Nacional, às segundas-feiras, sendo a Hora Cívica 	- Diariamente, observando a participação, interação, socialização e desenvoltura nas habilidades corporais, bem como ritmo, concentração e memorização
XI Plenarinha: Identidade e Diversidade – Eu sou assim... E você? Como é?			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Eu sou assim - Eu e o outro - Quando crescer quero ser... - Moradia 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as diferenças - Desenvolver a empatia pelos outros - Desenvolver a autoestima e autoconfiança - Fortalecer o desenvolvimento da capacidade de expressar sentimentos e desejos - Demonstrar valorização das características pessoais e dos outros 	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias e músicas relacionadas ao tema: EU - Conhecer a história de vida em entrevista com a família - Reconhecimento e percepção das mudanças ocorridas desde seu nascimento - Percepção de sua imagem no espelho e em fotografias 	- Diariamente, através de observações referentes ao desenvolvimento da autoestima e valorização das diferenças

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o senso de resiliência - Reconhecer a importância das diferentes profissões - Distinguir diferentes tipos de moradia 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de desenho de autorretrato em diferentes materiais e texturas - Conhecer as diferentes profissões e os devidos instrumentos de trabalho, através de vídeos ilustrativos, histórias e objetos concretos - Conhecer os diferentes tipos de moradia, através de vídeos ilustrativos, histórias e objetos concretos 	
Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, brincar e interagir			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - No mundinho das delícias: com a mão na massa - Comer como gente grande - Com as mãos na terra: Horta - Cuidando de mim: higiene e escovação - Água - O mercado no mundinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os bons hábitos alimentares e de higiene, como promotores da saúde - Valorização da limpeza pessoal - Desenvolvimento da autonomia na execução de habilidades de higiene pessoal e alimentação - Realizar a alimentação e higiene pessoal com autonomia - Desenvolver noções de sistema monetário 	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de Cozinha Experimental: produção de receitas diversas - Incentivar o consumo de alimentos saudáveis, priorizando o lanchinho da escola - Alimentar-se, manuseando os utensílios da cantina com autonomia e independência - Plantio e cuidados com a Horta - Semana de Higiene e escovação: momentos lúdicos de aprendizagem da escovação correta e limpeza pessoal - Encontros com as famílias, de forma a incentivar a boa alimentação e boa escovação em casa - Levantamento de casos prioritários de intervenção em tratamento odontológico, com encaminhamentos à saúde - Momentos lúdicos de incentivo ao uso consciente da água - Mercadinho do Pinheirinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação diária nas práticas de boa alimentação, higiene pessoal, bem como no desenvolvimento da autonomia - Autonomia e independência no manuseio dos utensílios de alimentação - Noções de valores das cédulas e moedas

No Mundinho Digital			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Cine Pinheirinho - Pinheirinho no Instagram 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a concentração e atenção em filmes educativos e infantis - Estimular a desenvoltura na produção de vídeos, com fala espontânea - Incentivar a participação das famílias na interação com as atividades postadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Quinzenalmente, os alunos têm acesso à sala de vídeo, para assistirem filmes relacionados ao projeto e tema desenvolvido na semana - Exposição de vídeos educativos na TV da sala, relacionados ao tema da semana - Inserir a participação das famílias nas atividades de casa, com desafios, brincadeiras, entrevistas... De forma que façam a devolutiva em fotos e vídeos postados no Instagram 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano, mediante a capacidade de atenção, concentração e memorização de fatos em sequência - Desenvoltura e ampliação do vocabulário, na fala espontânea em vídeos
O brincar como direito dos bebês e das crianças			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - No Mundinho do Movimento: Olimpíadas do Pinheirinho - O trânsito no Mundinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades diversas no que diz respeito ao desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina - Estimular a concentração, percepção, equilíbrio, força, ritmo, memorização - Aprender de forma lúdica e criativa - Desenvolver o espírito de parceria e dinamismo, na participação em jogos e disputas, sabendo vencer e perder - Desenvolver a capacidade de resiliência e superação - Estimular a participação em brincadeiras antigas e brincadeiras de roda (na escola e com a família) 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a participação em atividades lúdicas e de movimento corporal - Participação em atividades diversas de movimento em circuitos de psicomotricidade - Realização das Olimpíadas do Pinheirinho, com jogos, desafios e brincadeiras competitivas - Participação em brincadeiras antigas e brincadeiras de roda - Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis - Brincadeiras que envolvam musicalidade, ritmo e percepção - Brincar com Jogos de tabuleiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente, pela observação do desenvolvimento de habilidades diversas, relacionadas aos movimentos corporais, bem como de coordenação motora

No Mundinho das Artes			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
- Pequenos artistas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o interesse pela apreciação de obras artísticas - Desenvolver a capacidade criativa nas atividades artísticas diversas - Desenvolver a coordenação motora fina nas produções artísticas mais detalhadas - Desenvolver a capacidade de reproduzir imagens a partir da observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar produções artísticas, com materiais diversos e de diferentes texturas - Reprodução de obras artísticas - Reprodução de poemas através de ilustrações e trabalhos artísticos - Releitura de obras de autores famosos - Desenho de caricatura de poetas famosos - Decoração da Festa Julina com trabalhos artísticos diversos 	- Diariamente, na capacidade de criação, reprodução e imaginação de obras artísticas, desenhos livres, pinturas e outras, com materiais artísticos diversos
No Mundinho das curiosidades			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Pequenos Cientistas - As Plantas do Mundinho - Os Animais do Mundinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o interesse pelas ciências - Despertar a capacidade criadora e inovadora - Desenvolver o senso crítico, a capacidade de elaboração de hipóteses e conclusões, despertando curiosidades - Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente - Compreender os cuidados básicos com as plantas e animais 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de experiências e Projetos relacionados ao Circuito de Ciências - Desenvolver e praticar atitudes de respeito e cuidado com o meio ambiente - Realizar experiências com o plantio de sementes, observando toda a evolução - Cultivo de horta na escola - Passeio à “Fazendinha” 	- Durante o desenvolvimento dos projetos, pela interação e criatividade nos temas em questão

No Mundinho do Aconchego			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Dia das Mães - Festa Julina - Dia dos Pais - Festa da Família 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de interação com as famílias e a comunidade escolar - Desenvolver atitudes de respeito e valorização das pessoas homenageadas - Proporcionar a ampliação do vínculo afetivo entre as pessoas da família - Valorizar os diversos formatos de família - Desenvolver o respeito e valorização pelo homem do campo, seus costumes, tradições e estilo de vida 	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias e atividades que incluam a participação da família - Jogos, brincadeiras e oficinas que possibilitem a presença da família na escola - Produções artísticas de maquete, com diferentes materiais, para exposição na escola - Apresentação de músicas, em homenagem ao Dia das mães e Dia dos pais - Festa da família - Festa Junina, como um dia festivo para a família e comunidade escolar, com apresentação das crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano, pelo reconhecimento e valorização da família
No Mundinho, eu cresci!			
SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Projeto transição - Formatura dos alunos do 2º período 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o equilíbrio emocional mediante as mudanças, desenvolvendo assim, segurança e autoconfiança - Preparar os alunos do 1º período para a mudança de sala e de professora - Preparar os alunos do 2º período para a mudança de escola - Proporcionar um momento de festa e lazer para as crianças do 2º período e suas famílias, pela despedida da Educação Infantil, bem como despedida da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar de forma lúdica as fases da vida - Incentivar, através de jogos, histórias e brincadeiras, atividades que estimulem o equilíbrio emocional, desenvolvendo a autoconfiança, nas possibilidades de se viver o novo, o diferente - Visualizar por vídeos e fotos, os espaços físicos das Escolas sequenciais, bem como o depoimento de ex-alunos do Pinheirinho que já estejam na outra Escola - Realizar festinha de despedida com os coleguinhas da sala, no final do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano, observando a capacidade de adaptação a novos ambientes, bem como ampliação de amizades e facilidade de interação - Observação do equilíbrio emocional, mediante às mudanças

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Formatura do 2º período, com a participação da família - Possibilitar experiência de sentar enfileirado, usar estojo individual e ter momento de recreio 	
--	--	--	--

Semeando Valores

SUBPROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Páscoa - No mundinho da criança - Natal Encantado 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver valores relacionados ao amor e à partilha - Desenvolver atitudes de respeito, autoaceitação e autoestima, mediante o reconhecimento da diversidade - Reconhecer os direitos e deveres da criança - Desenvolver sentimentos de solidariedade e esperança 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar de forma lúdica, o verdadeiro significado da Páscoa e os valores que com ela podemos aprender - Trabalhar de forma lúdica, o respeito às diferenças, estimulando atitudes de autoaceitação e autoestima, valorizando cada ser, com suas particularidades - Trabalhar de forma lúdica, o verdadeiro sentido do Natal, proporcionando momentos de festividade e alegria na festa Natal Encantado - Realizar uma cantata de Natal, para apreciação das famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano, no desenvolvimento de atitudes que enfatizem os valores aprendidos nos diversos momentos, com ênfase nas datas específicas para cada comemoração

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O CEI Pinheirinho Roxo entende que a avaliação do seu Projeto Político Pedagógico é um instrumento de acompanhamento contínuo e permanente das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação do PPP tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino.

Na medida em que se permite identificar problemas, assegura a proposição de soluções mais assertivas, orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações. Desta forma, o Pinheirinho Roxo concebe a avaliação a partir da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tem como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

Em semelhança, a Avaliação Institucional, é compreendida como processo formativo, cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças. Nosso calendário prevê dias destinados a esses momentos de avaliação, onde podemos reunir a comunidade escolar e assim, garantir uma avaliação por completo, onde todos os sujeitos têm voz ativa.

Usamos também os momentos de coordenações coletivas, reuniões de pais e momentos de culminância de projetos, para analisarmos os objetivos que estão sendo alcançados.

REFERÊNCIAS

- AZANHA, José Mario Pires. **Proposta pedagógica e autonomia da escola. A formação do professor e outros escritos.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006. p. 87-104.
- BRASIL. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2014.
- BRASIL. Currículo da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília: SEEDF 2010.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.
- BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. MEC. 2000
- CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização:** 1ª edição, Editora Artmed, 2005.
- DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortezo. p. 89-102.
- FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão.** Série Seminários Espaço Pedagógico. São Paulo – 1996.
- KENSKI, M. Vani. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** 3ªed. Campinas – SP, Editora Papirus., 2006.
- KUNERT, Augusto E. **Aspectos da Relação IECLB e Estado, em uma Compreensão Histórica e Teológica.** Estudos Teológicos. a. 22, n. 3, p. 215- 242, 1982;
- MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais.** Campinas: Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Colandi Carvalho. **Psicologia da Criança e do Desenvolvimento. In: Aprendendo a Aprender.** Brasília: UniCEUB, 2003.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky - **Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** Editora Scipione, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papyrus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário socioeconômico-cultural das famílias do Centro de Educação Infantil Pinheirinho Roxo – ano 2023



QUERIDA FAMÍLIA, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO,

CIRCULANDO A RESPOSTA, OU MARCANDO UM “X”. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA ATUALIZAR OS DADOS REFERENTES À REALIDADE ESCOLAR NO PRESENTE ANO. INFORMAMOS QUE OS DADOS SERÃO MANTIDAS EM ARQUIVO SIGILOSO DA ESCOLA. A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DE TODO O TRABALHO PEDAGÓGICO. DESDE JÁ, AGRADECEMOS!

1- QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA RESIDÊNCIA, CONTANDO COM A CRIANÇA:

- (A) 2 PESSOAS
- (B) 3 PESSOAS
- (C) 4 PESSOAS
- (D) MAIS DE 4 PESSOAS

2- QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA?

- (A) PAI
- (B) MÃE
- (C) AVÓS
- (D) OUTROS

3- QUAL É O TIPO DE RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA?

- (A) PRÓPRIA
- (B) ALUGADA
- (C) FINANCIADA
- (D) CEDIDA
- (E) OUTROS

- 4- QUANTAS PESSOAS TRABALHAM E TÊM RENDA NA FAMÍLIA:
- (A) NENHUMA
 - (B) 1 PESSOA
 - (C) 2 PESSOAS
 - (D) 3 OU MAIS PESSOAS
- 5- QUAL A PRINCIPAL ATIVIDADE DE LAZER DA CRIANÇA QUANDO ESTÁ COM A FAMÍLIA:
- (A) BRINCAR E ASSISTIR VÍDEOS NO CELULAR E/OU TABLET
 - (B) ASSISTIR TELEVISÃO
 - (C) BRINCAR E JOGAR NO COMPUTADOR OU VIDEO GAME
 - (D) BRINCAR COM BRINQUEDOS DIVERSOS
- 6- QUAL A RENDA MENSAL MÉDIA DA FAMÍLIA:
- (A) ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO (R\$ 1.320,00)
 - (B) DE 1 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 1.320,00 A R\$ 3.960,00)
 - (C) DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS (R\$ 3.960,00 A R\$ 5.280,00)
- 7- QUAL O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS PELA CRIANÇA:
- (A) ANALFABETO
 - (B) ENSINO FUNDAMENTAL
 - (C) ENSINO MÉDIO
 - (D) GRADUAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO
- 8- QUEM CUIDA DA CRIANÇA QUANDO ELA ESTÁ EM CASA:
- (A) PAI
 - (B) MÃE
 - (C) IRMÃOS
 - (D) AVÓS
 - (E) CUIDADORA/CRECHE
- 9- COMO O RESPONSÁVEL DECLARA A COR DA PELE DA CRIANÇA:
- (A) BRANCA
 - (B) PARDA
 - (C) PRETA
 - (D) INDÍGENA/AMARELA

- 10- QUAIS PRINCIPAIS ATIVIDADES CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO REALIZADAS PELA FAMÍLIA COM A CRIANÇA:
- (A) PASSEIOS DIVERSOS (CINEMA, TEATRO, CLUBE, PARQUES, PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE...)
 - (B) BRINCADEIRAS E JOGOS
 - (C) LEITURA DE LIVROS
 - (D) VIAGENS
- 11- A FAMÍLIA PARTICIPA DE QUAIS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA ESCOLA (PODE SER MAIS DE UMA OPÇÃO):
- (A) REUNIÕES DE PAIS
 - (B) DEVER DE CASA
 - (C) FESTAS E APRESENTAÇÕES
 - (D) CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA
- 12- QUANTAS HORAS A FAMÍLIA DEDICA ATENÇÃO EXCLUSIVA À CRIANÇA (FICAR JUNTO, CONVERSAR, BRINCAR, ALIMENTAR...):
- (A) NENHUM TEMPO POR DIA
 - (B) ALGUNS MINUTOS POR DIA
 - (C) UMA HORA POR DIA
 - (D) MAIS DE UMA HORA POR DIA
 - (E) APENAS NO FINAL DE SEMANA
- 13- A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO:
- (A) SIM
 - (B) NÃO
- 14- QUAL O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA FAMÍLIA COM A ESCOLA CEI PINHEIRINHO ROXO:
- (A) MUITO SATISFEITO
 - (B) POUCO SATISFEITO
 - (C) INSATISFEITO

APÊNDICE B – Fotos diversas da unidade escolar

Figura 1 – No mundinho das delícias: Cozinha Experimental



Figura 2 – No mundinho das delícias: Cozinha experimental



Figura 3 – Identidade e autonomia: profissões



Figura 4 – Identidade e autonomia: profissões



Figura 5 – No mundinho do movimento: Projeto Brincar



Figura 6 – No mundinho do movimento: Projeto Brincar



Figura 7 – No mundinho digital: Sala de vídeo



Figura 8 – No mundinho das artes



Figura 9 – No mundinho do movimento: Olimpíadas



Figura 10 – No mundinho do movimento: psicomotricidade



Figura 11 – No mundinho do aconchego: Festa Julina



Figura 12 – No mundinho do aconchego: Festa Julina



Figura 13 – No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta



Figura 14 – No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta



Figura 15 – No mundinho do movimento: Trânsito



Figura 16 – No mundinho do movimento: Olimpíadas



Figura 17 – No mundinho das delícias: com a mão na terra - Horta



Figura 18 – No mundinho das curiosidades: Animais – Passeio Fazendinha



Figura 19 – No mundinho das curiosidades: Animais – Passeio Fazendinha



Figura 20 – No mundinho, eu cresci: Formatura 2º período



Figura 21 – No mundinho, eu cresci: Formatura 2º período



Figura 22 – No mundinho, eu cresci: Formatura 2º período



Figura 23 – No mundinho, eu cresci: Formatura 2º período



Figura 24 – Semeando valores: Natal Encantado



Figura 25 – Semeando valores: Natal Encantado

